

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Conferência de Bruxelas vai separar-se sem chegar a qualquer resultado?

BRUXELAS, 21.—A sessão de ontem da Conferência dos Seis terminou numa atmosfera de pessimismo. Os ministros separaram-se á uma e meia da madrugada, depois de um dia e de um serão trabalhosos e férteis em dificuldades. Ficou marcada nova reunião para hoje, ás 13 e 30. Entretanto, os peritos das delegações trabalharam de manhã, para preparar o andamento das deliberações.

Na sessão da tarde, a discussão teve por base, simultaneamente, o projecto de Henri Spaak e o texto francês de compromisso. Este, de manhã, parecia ter sido posto de parte, mas voltou a ser examinado porque as propostas do delegado italiano se aproximam do texto francês. Chegou-se a

Do lado francês diz-se que continua a haver muitas dificuldades para se chegar a uma decisão qualquer, e de facto ainda não se chegou a entendimento sobre ponto algum.

Mas a esperança persiste, apesar de tudo. O informador da delegação alemã declarou que se afigura agora pouco provável o malogro da Conferência, malogro que a certa altura se chegou a recear. Segundo este informador, prevê-se que a conferência termine hoje á tarde. No entanto, não está posta de parte a hipótese de que os peritos continuem o seu trabalho depois do encerramento da conferência propriamente dita. Paul Henri Spaak, que

(Continua na página central)



A delegação francesa á mesa da Conferência de Bruxelas, na sessão inaugural, vendo-se, da esquerda para a direita, Edgar Faure, Mendès-France e Bourges Maunoury

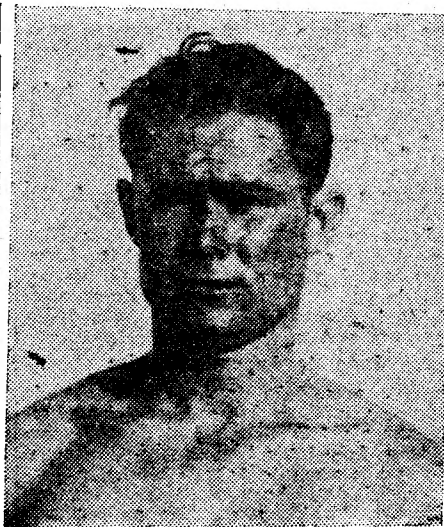
acordo a respeito de alguns pontos pouco importantes. Os outros vão ser examinados pelos peritos, porque os ministros não fizeram progressos na respectiva discussão.

O plano de Henri Spaak, que contém a ideia de uma declaração de intenção, retoma e divide em três categorias os vários pontos do texto francês. Os problemas contidos no plano francês foram examinados mais ou menos pela ordem estabelecida no plano belga. O unico ponto importante que parece ter dado oportunidade para uma discussão útil foi o referente á extensão do prazo previsto para anteceder a aplicação de certas cláusulas do tratado.

A impressão dominante é que não se fez progresso algum. Trabalhou-se com o plano de Spaak, tentando fazê-lo concordar com o plano Mendès-France, mas sem tomar como base um texto definido. Não houve propriamente um plano Piccioni, mas apenas propostas italianas acerca de certos pontos, destinadas a facilitar uma conciliação. Os dois planos em presença foram completamente desarticulados para o estudo na especialidade, de modo que nenhum deles forma já um conjunto. As deliberações parecem ter decorrido de maneira muito confusa, e não menor é a confusão reinante depois da sessão de ontem.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 8.ª página)



BAPTISTA PEREIRA

A retirada dos Americanos da Coreia do Sul causa apreensões em Seul

SEOUL, 21 — «A Coreia não poderá sentir-se em segurança se as tropas americanas retirarem antes de poderem ser substituídas por forças sul-coreanas equivalentes» — declarou hoje o primeiro-ministro, numa reunião com os jornalistas.

Esta declaração constitui a primeira reacção oficial ao anúncio da decisão dos Estados Unidos de retirar quatro divisões da Coreia do Sul.

O primeiro-ministro criticou a obra de reconstrução empreendida pelos americanos nas regiões devastadas pela guerra. Disse também que a inflação na Coreia do Sul não poderá ser contida, em virtude da «ineficácia do auxílio dos Estados Unidos».

Depois de se mostrar pouco confiado na eficácia do SEATO, afirmou que o seu país estaria disposto a concluir com a China nacionalista e o Japão um pacto do Norte do Pacífico se o Japão marcasse uma atitude anticomunista mais clara e mais determinada e renunciasse á sua política agressiva para com os vizinhos. — (F. P.).

CAMINHO DA ÍNDIA

Falando sobre Goa no avião para Roma

por J. Pequito Rebelo

Este é o primeiro troço da minha viagem para Karachi. Caminho já tão conhecido e que o avião devora em poucas horas. Por sobre Portugal, voamos entre nevoa cerrada e assim nada se vê de Portugal, ou melhor tudo se vê de Portugal, pois se vê, a sua essência atlântica de ternura, de ideal e de sonho. Logo vem o contraste da Espanha soalheira, com o relevo forte das suas erosões, as suas glebas bem marcadas como a exprimir personalidades, manto retalhado de alqueives e restos, castelos e vilas sobranceiras, pais de essências e realidades, filhas legítimas do sol e da vida.

E da luta dura, de há alguns anos, da cruzada da defesa dessas realidades essenciais á reivindicação do mais alto ideal, esse mapa de Espanha que por baixo de nós se desenrola ainda nos deixa antever certos vestígios nos campos de aviação da guerra civil hoje abandonados...



Unidades militares em movimento

Baptista Pereira

chegou em 1.º lugar
na Maratona
do canal da Mancha

LONDRES, 21 — O nadador português Baptista Pereira ganhou a Maratona da Mancha, fazendo o percurso em 12 horas, 25 minutos e 1 segundo. O «record», estabelecido em 1950, é de 10 horas e 59 minutos.

Depois de doze horas de prova, a diferença entre os dois homens que iam á cabeça, Baptista Pereira e Hassan Hammad, era de cerca de 1.200 metros. Os dois nadadores estavam então a pouco mais de 1 km. e 600 m. da costa e dirigiam-se para a baía de Santa Margarida, no condado de Kent.

A 8 kms. dos dois dianteiros ia um pequeno pelotão de quatro nadadores ainda não identificados. O mar estava calmo.

Nas falésias de Dover e arredores, centenas de espectadores assistiram á luta entre os dois homens da cabeça — (F. P.).

Baptista Pereira tocou terra
num dos pontos mais inacessíveis
das falésias de Dover

LONDRES, 21.—O nadador português Baptista Pereira tocou terra ás 12 e 55, depois de ganhar a Maratona da Mancha. O sítio onde o nadador

(Continua na página central)

EXERCÍCIOS MILITARES

5 mil soldados acampados na região a Sul da Serra de Sintra

Na próxima terça-feira e na manhã do dia seguinte, na região do Guincho, «forças inimigas» procederão a desembarques marítimos. Este é o tema dos exercícios militares que o Governo Militar de Lisboa efectua este ano e nos quais participam os recrutas das unidades que comporta. Assim, farão frente ao suposto inimigo destacamentos da Escola Prática de Infantaria, Caçadores 5, Metralhadoras 1 Infantaria 11 e 1, Cavalaria 7, Artilharia Pesada 3 e Ligeira 1, Engenharia 1, Transmissões, Trem Auto, Grupo de Companhias de Saúde e Grupo de Companhias de Subsistências, num total de cerca de 5.000 homens, sob a superior orientação do general Leonel Vieira, na sua qualidade de Governador Mi-

(Continua na página central)

O Papa condena a indecência de certas modas usadas no Verão

CIDADE DO VATICANO, 21.—Sua Santidade o Papa Pio XII avisou os católicos contra as modas imodestas, especialmente que revelam nudez indecente no Verão. A sua crítica contém-se numa carta dirigida a todos os bispos católicos pelo cardeal Pietro Ciriaci, perfeito da Congregação do Conselho do Vaticano. A carta escrita por ordem especial do Papa, é datada do dia 15 de Agosto, dia da Assunção da Virgem Maria, e publicada hoje nos «Actos da Sé Apostólica», órgão oficial do Vaticano.

A carta declara que a luta contra a maneira indecente do povo se vestir fazia parte das reformas salutaras, dos costumes cristãos desejadas pelo Papa no actual Ano Mariano.

«A indecência das modas, especialmente no Verão, é um espectáculo triste e vergonhoso», declarou o cardeal. O uso de vestidos pouco modestos é assinalado não só nas praias e noutras estâncias de férias, mas também em publico e nos locais particulares, muitas vezes nas igrejas. É fácil imaginar o seu efeito de ruína espiritual, especialmente entre os jovens.

A carta recorda também alguns princípios de antigo paganismo sobre o assunto e salienta que escritores romanos eminentes como Cícero e Seneca tinham condenado profundamente as modas de vestidos ofensivos à modestia.

Os cristãos, prossegue, têm de tomar em conta um princípio adicional de que o corpo é templo do Espírito Santo. Deve por consequência ser protegido contra a impureza e a profanação.

Sua Santidade o Papa, diz a carta, deseja que o clero católico faça ver a todos os pais a necessidade de darem um bom exemplo e de admoestarem os seus filhos a terem em mente o perigo da indecência. A carta pedia também a todos os membros da Acção Católica a organização de leigos da Igreja, para que considerassem a acção contra as modas indecentes no vestuário como uma das mais importantes tarefas do seu apostolado leigo.

O cardeal Ciriaci deplorou além disso a divulgação de jornais, revistas e outras publicações, assim como peças de teatro e filmes que contribuem para o mal.

O cardeal colocou a reforma do vestuário sob a protecção da Virgem Maria, em homenagem à sua pura e luminosa santidade.—(R.).

Leopoldo de Almeida homenageado nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 21.—Vai o Museu Provincial de José Malhoa prestar homenagem, amanhã, dia 22, por iniciativa do seu director, sr. António Montês, ao mestre Leopoldo de Almeida. No salão de honra do Museu, às 21 e 30, fará uma conferência o pintor e escultor Severo Portela Junior.

O homenageado que, além de apreciado escultor é, também, professor de desenho da Escola Superior de Belas-Artes, começou os seus estudos em Lisboa, tendo frequentado escolas especializadas em Paris e Roma. Acaba de enriquecer o Museu com a oferta dos seguintes trabalhos: «A Família», «Compendioso», «Mateo Natura», «D. Luísa de Gusmão», «S. João Baptista», «S. Izidro», «Candura», «Extase», «A menina do cabrito», «A menina dos patos», «Eva», etc., que passam a estar expostos.

A VIAGEM INAUGURAL do paquete «Uige»

LUANDA, 21 — Prosseguindo na sua viagem inaugural a Angola, o paquete «Uige» largou de Luanda para Lobito. A delegação dos organismos da população da região de Uíge esteve ontem a bordo para fazer a entrega do navio de uma placa de bronze em agradecimento pelo nome dado à nova unidade. Trocaram-se discursos entre os srs. Carlos Alves e Bernardino Corrêa. O primeiro falou em nome da delegação ofertante. — (L.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas associativas hoje, à noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e amanhã, à tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossou.



DE LUTO

D. Tereza Diaz Benito

Na sua residência, Rua Joaquim António de Aguiar n.º 33-2.º, Dt.º, faleceu a sr.ª D. Tereza Diaz Benito, de 76 anos, natural de Santibañez de Bejar—Salamanca (Espanha), mãe extremosa da sr.ª D. Tereza Benito Diaz, sogra da sr.ª D. Lucia Sanchez Benito e do sr. Venceslau Muñoz Gonzalez e avó das sr.ªs D. Araceli Benito, D. Maria del Pilar Benito, D. Maria Tereza Muñoz Benito e dos srs. D. Jaime Cosme Benito e D. Hipólito Benito. O funeral, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado.

D. Herminia Augusta da Silva Pereira Jorge

Faleceu a sr.ª D. Herminia Augusta da Silva Pereira Jorge, de 55 anos, de Vieira do Minho, mãe da sr.ª D. Maria Julia da Silva Jorge Araújo e do sr. Manuel da Silva Jorge. O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua Actor Vale, 51-3.º, Esq.º para o Alto de S. João.

João de Azevedo Cunha

Faleceu o sr. João de Azevedo Cunha, de 65 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Carlota Leal de Sá Cunha, pai do sr. João Paulo Leal de Azevedo Cunha. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Avenida Marquês de Tomar, 25, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Domingos Vitor Carmelo Moraes

EVORA, 20 — Faleceu nesta cidade, na sua residência, Rua Miguel Bombarda, 52, o lavrador e proprietário, sr. Domingos Vitor Carmelo Moraes, viúvo, natural de Redondo. Contava 80 anos e era pai dos lavradores e proprietários redondenses, srs. Rogério Coelho Moraes, Venancio Coelho Moraes e Domingos Coelho Moraes.

O funeral realizou-se para jazigo de família, no cemitério de Redondo e nele se incorporaram as autoridades deste distrito, centenas de pessoas de todas as categorias sociais e a Direcção do Lusitano de Evora, com o seu estandarte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

AINDA O INCÊNDIO

na Travessa de S. Bernardino

A favor de duas famílias que ficaram sem os seus parcos haveres no incêndio ocorrido há dias na Travessa de S. Bernardino, já foram recebidos diversos óbolos cuja distribuição será feita na segunda-feira.

Assim, as pessoas que possam contribuir em prol destas duas famílias que ficaram reduzidas a mais extrema e impressionante miséria, poderão enviar as suas doações a Jorge Lopes, Travessa das Recolhidas, n.º 4, porta 15, ao Campo Mártires da Pátria, Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Associação Industrial Portuense

PORTO, 21.—Desde 1944 que a Associação Industrial Portuense concede bolsas de estudo que constam de mensalidades e pagamento das respectivas propinas e matriculas a operários que trabalham nas firmas suas associadas e aos seus filhos. Para o próximo ano lectivo foram atribuídas as seguintes bolsas: *Ensino superior*, Augusto Teixeira da Cruz, filho de operário e aluno do 2.º ano da Faculdade de Engenharia; *Ensino Médio*, Waldemar Ferreira, filho de operário, aluno do 3.º ano do curso de Electricidade e Máquinas do Instituto Industrial do Porto; *Ensino Elemental*, Desidério de Almeida Gonçalves e Jerónimo Moreira Barbosa, ambos filhos de operários, alunos do 3.º ano do Curso de Electricista da Escola Industrial Infante D. Henrique; João Veiga Nunes operário, aluno do 4.º ano do Curso de Serralharia da Escola Industrial e Comercial Afonso da Silva; José de Oliveira Ramos, filho de operário, aluno do 1.º ano do Curso de Serralharia e Electricista da Escola Industrial e Comercial de Brotero; e Maria Armada da Conceição Duarte, filha de operário, aluna do 1.º ano do Curso de Formação da Escola Industrial Aurélio de Sousa.

Estucandor vitima de grave queda

Recolheu ao hospital de Santo António o estucandor Avelino de Oliveira Pereira, de 24 anos, solteiro, morador em Pedrosa, Gaia, que caiu numa obra e ficou gravemente contuso.

Atingido no coração durante uma cena de sangue

Na Quinta do Morgado — Vialonga — registou-se hoje uma cena de sangue, que muito impressionou os moradores do lugar. Josefina da Silva Pereira, de 35 anos, viveu maritalmente com um indivíduo de nome Fernandes, que abandonou pelos maus tratos que ele então lhe infligia. O Fernandes, não obstante a Josefina ter casado, mais tarde, com José Mendes, de 48 anos, funileiro, nunca deixou de perseguir a antiga companheira, ameaçando-a de que um dia se vingaria. Hoje, quando o casal se encontrava à porta da sua residência na referida quinta, surgiu o Fernandes, que os crivou de facadas. Aos gritos das vítimas, acorreram vários vizinhos, que seguraram o agressor e promoveram a condução dos agredidos para o Hospital de S. José. O José Mendes ficou internado, na sala de observações, em estado grave, pois uma das facadas atingiu-o no peito, profundamente. A Josefina teve mais sorte: embora tivesse recebido diversas facadas, no ventre e nos braços, foram todas superficiais. Depois de tratada, recolheu a casa.

O cirurgião de serviço no banco do Hospital de S. José, sr. dr. Pita Negrão, depois de examinar cuidadosamente o José Mendes, verificou que ele tinha uma ferida no coração e resolveu operá-lo imediatamente. A melindrosa operação decorreu satisfatoriamente.

E curioso notar que, no prazo de um mês, é a quinta operação no coração que se realiza no banco, em idênticas circunstâncias. Apesar da delicadeza desta intervenção, todos os operados se encontram em bom estado e um deles teve mesmo já alta, por se encontrar restabelecido.

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano» — Salvaterra de Magos — Tel. 14

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

NO RESTAURANTE

Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abastados pela «ORQUESTRA RIVIERA», sob a direcção de JORGE D'ÁVILA

NO CINEMA

Sábado, 21 — «A BARREIRA SONORA»

(Para indivíduos com mais de 13 anos)

Domingo, 22 — «A LOJA SINISTRA»

(Para indivíduos com mais de 18 anos)



Se acha bonito e agradável que a sua cozinha seja tão negra como uma oficina de fundição, viva como vive...



...mas, se quer viver comodamente, qualquer que seja o local onde viva, viva com Gazcidla, e torne possível, com este moderno combustível, que a sua vida seja mais confortável e progressiva!

Estão a decorrer

com muita animação as festas em Sintra em hora da Senhora do Cabo

SINTRA, 21.—(Pelo telefone)—Além da população local, muitas centenas de torasteiros, de Lisboa e das diversas localidades desta região, estão a assistir às grandes festas em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel, que hoje começaram nesta linda vila, abundante e excelentemente ornamentada, no largo fronteiro ao Palácio Nacional, no Parque Municipal e nas ruas.

Depois da alvorada, às 8 horas, foi rezada, uma missa, na igreja paroquial de São Martinho, onde se encontra a venerada imagem.

Desde as 15 horas que uma grande multidão assiste, no Largo da Rainha Dona Amélia—que tem ao meio um grandioso e artístico candeiro, devido, como todas as ornamentações, ao gosto do sr. José Fonseca—ao grande arraial e ao concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Recreativa de Pero Pinheiro.

A hora a que o nosso jornal sai para a venda, está a ser inaugurada, no Palácio Municipal, no antigo Parque Valenças, uma interessante exposição de pintura e de outros trabalhos artísticos dos últimos reis de Portugal, em grande parte obtidos, por empréstimo, graças à caridade de Eduardo Frutuoso Gaio, presidente da comissão organizadora das festas, de diversas entidades, entre as quais a Fundação da Casa de Bragança e famílias de pessoas que fizeram parte da corte. São também expostas fotografias de Sintra e das últimas festas em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel, realizadas em 1953. Colaborou na organização do valioso certame o Instituto de Sintra.

Esta noite, às 21 horas, serão acesas dezenas de milhares de lampadas, nos largos da Rainha D. Amélia e de São Martinho e em diversas ruas, sendo a encosta do Castelo dos Mouros iluminada por projectores instalados em telhados fronteiros ao palácio da vila, o que deve constituir um espectáculo cheio de beleza. As bandas das sociedades de Pero Pinheiro e União Sintrense, tocarão alternadamente, enquanto no Parque Municipal, haverá iluminações decorativas. E às 21 e 45, começará um concerto, pela Orquestra Sinfónica Popular da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Venceslau Pinto, e com a colaboração da cantora Natália Viana.

Não haverá este ano a romaria ao Senhor da Serra

BELAS, 21.—(Pelo telefone)—Após alguns anos de interrupção, devido a ter sido, pelos actuais proprietários da Quinta do Senhor da Serra, negada autorização para se realizar a tradicional e apreciada romaria daquele nome, uma comissão de pessoas desta localidade decidira fazê-la reviver, na Quinta da Matinha, na Idanha, hoje, amanhã e no dia 29. Atendendo, porém, ao facto destas datas coincidirem com as grandiosas festas a Nossa Senhora do Cabo, em Sintra, foi resolvido adiar a restauração daquela apreciada romaria, para o próximo ano.

O GENERAL LIEBEL

visitou a Base da Ota

OTA, 20 — O sr. general Liebel, chefe da M. A. A. G., visitou hoje a Base Aérea da Ota, onde chegou, às 10 horas, acompanhado pelos srs. brigadeiro Dário de Oliveira, do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, e coronel Patterson, da M. A. A. G. Foi recebido pelo 1.º comandante da Base, sr. tenente-coronel Costa Franco; 2.º comandante, tenente-coronel Corte Real, e demais oficialidade.

O visitante percorreu demoradamente os hangares e outras dependências das esquadras aéreas convencionais e de jacto, os serviços de reabastecimento e de manutenção do material volante, verificando em pormenor a actividade normal desta base aérea operacional. Depois, na messe dos oficiais, foi-lhe oferecido um almoço.

Ao deixar a Base, o general Liebel felicitou os chefes dos vários serviços e o comandante da unidade, pela boa organização de tudo quanto tivera o gosto de observar.

O embaixador americano na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 21 (Pelo telefone) — Visitou hoje a Universidade o sr. coronel Gunggenheim, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, em Lisboa, que foi recebido pelo sr. dr. Providência e Costa, professor da Faculdade de Letras. O visitante percorreu as instalações da Universidade, acompanhado do sr. Joaquim Maia Aguas, que regeu há tempo cadeiras de língua e literatura portuguesa em Universidades norte-americanas.



DESPORTOS

VELA

Começou hoje a regata Lisboa-Sesimbra e volta

Da canhoneira «Faro», fundeada em frente à doca de Belém foi hoje, às 10 horas e 30 minutos, dada a largada às oito embarcações que participam na grande regata Lisboa-Sesimbra-Cascais, organizada pelo Clube Náutico de Portugal em colaboração com o Clube Naval de Sesimbra.

Quatro grandes cruzeiros: «Sca Saga», de D. Nicolau Franco; «Kalu», de José Maria Jorge; «Astrape», de Maxime Vaultier e «Sete Mares», de George de Roo e quatro pequenos cruzeiros: «Victor», dos irmãos Lopes; «Quim», de António Pereira; «Andar», de A. Santos e «Dite», de Henrique Bacelar. Fizeram-se ao mar, a caminho de Sesimbra, com vento forte favorável à viagem, embora contrário ao regresso.

A largada foi dada de bordo da «Faro», que acompanha a prova dos iates, pelo sr. eng. Duarte Bello e logo as embarcações demandaram a barra com o «Sca Saga» em primeiro lugar, seguido de dois pequenos cruzeiros e do «Astrape», que procura melhorar a posição, demais sendo indicado como um dos favoritos.

A canhoneira acompanha a prova, cujo primeiro percurso tem um tempo de chegada previsto para as 13 horas em Sesimbra.

As últimas provas do Campeonato de «Vougas»

Incluídas nas festas do 35.º aniversário do Clube Desportivo de Pedrouços, disputam-se amanhã as duas últimas regatas do Campeonato Nacional de Vougas. A quarta largada terá lugar às 10 e 30 e a quinta, às 14 e 30—ambas em Belém.

A partir das 11 horas e com intervalos de 10 minutos, serão dadas partidas para regatas de «sharpies» de 12 m2, «snip» e «moths».

ATLETISMO

Um torneio no Belenenses

No próximo domingo, às 10 horas, realiza-se na pista das Salésias, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes do Belenenses, com o seguinte programa:

Para meninos de 18 anos—60, 250 e 700 metros, comprimento, altura e peso; para mais de 18 anos—80, 30, 1.000 metros, altura, comprimento e peso.

Torneio no Sporting

O Sporting C. P. promove na segunda-feira, a partir das 18 horas, mais um torneio reservado a sócios e simpatizantes com a idade máxima de 20 anos. Disputar-se-ão provas de 100 metros, 800 metros, 2.000 metros, comprimento, altura e peso.

PUGILISMO

Uma reunião a favor dos soldados que estão na Índia

Continua a despertar o maior interesse o festival que vai realizar-se, por iniciativa da Federação Portuguesa de Boxe e Associação de Pugilismo de Lisboa, a favor dos soldados portugueses que estão na Índia.

As adesões começaram já a aparecer e entre elas contam-se as dos profissionais Aníbal Angelo, Augusto H. Ferreira, Jorge Taffi, Julio Martins, Chico Santos, Afonso Araújo, Fernando Gonçalves, Neves Leite e Afonso Garcia e, bem assim, as dos melhores amadores que representam o G. D. da Mouraria, Glória A. C. P., L. C. Rio de Janeiro, Andorinha F. C. e Ginásio Clube Português, além de árbitros, cronometristas e locutores da F. P. B.

CICLISMO

Disputa-se amanhã o IV circuito dos Matinhos

BOMBARRAL, 21 — O Sport Clube E. Bombarralense envia todos os esforços para que da grande prova ciclista, o IV circuito dos Matinhos (40 voltas ao Bombarral), a realizar no próximo domingo, resulte o maior êxito. Além de 15 prémios individuais no valor de milhares de escudos, há as seguintes taças para equipas:

1.ª equipa: «Taça Jaime Gomes Duarte»; 2.ª equipa: «Taça Capristanos»; 3.ª equipa: «Taça Grémio do Comércio do Bombarral». Há, também, os seguintes prémios: 1 pneu «Pirelli», oferta de Albino António Antão, do Bombarral; 2 Boyaux «Pirelli» «Corsa», oferta da Firma R. S. Contreras, Lda., de Lisboa, e muitos outros do comércio local.

HÓQUEI EM PATINS

Empate em Sintra (2-2)

dos locais com o Futebol Benfica

Vitória difícil (2-1) de Paço de Arcos sobre Mundet

Realizaram-se ontem os jogos correspondentes à penúltima jornada, com excepção do C. U. F.-Cascais, efectuado anteontem no Barreiro «atendendo a circunstância excepcional», segundo a circular da Associação.

Estamos a pouco mais de uma semana do fim da prova, e o interesse dos jogos, com as classificações principais esclarecidas, é nitidamente menor.

Apesar de tudo, porém, nada justifica que a pontualidade, já tão pouco considerada, esteja a ser desprezada na mesma medida, como coisa de somenos, num torneio «acabado» antes de tempo.

Os encontros raramente começam às horas indicadas no calendário e ninguém toma providências contra tal anomalia que só prejudica o prestígio de que devem revestir-se as competições.

O hóquei já não é uma «rapaziada»; tem as suas responsabilidades que lhe advêm da projecção atingida.

Portanto, as horas dos jogos são para se respeitar e os árbitros têm a obrigação de fazer cumprir o regulamento.

O caminho que se está a seguir só pode trazer inconvenientes.

Sintra, 2—Futebol Benfica, 2

Os grupos apresentaram-se assim formados: Sintra; Magalhães, Reis, Edgar, Pires, Faria e Velez.

Futebol Benfica: Ferreira, Carlos Alberto, Rogério, Sales e João Francisco.

Árbitro: Arnaldo Conde.

No Sintra nota-se a falta de Pompílio, castigado com quatro jogos de suspensão; Velez alinhava a sexto jogador por ter um dedo partido. O Futebol Benfica também se apresentou sem Rui Soares, impossibilitado de jogar por doença.

Os Sintrenses, derrotados na primeira volta por margem «anormal» (6-2), reuniam sem dúvida o maior favoritismo para a partida de ontem, até porque a equipa subiu bastante e, actuando «em casa», iria certamente defender com afinco o segundo lugar.

Toda a primeira parte confirmou as previsões, e a vantagem de 2-0 só não era mais expressiva quando se atingiu o intervalo porque José Ferreira se portou à altura das circunstâncias em lances difíceis e Edgar falhou um penalti no limite do tempo.

Noutro-se, no entanto, que os «empurrões» de Raio e Edgar não tinham o seguimento pronto que se impunha, e a defesa do Futebol Benfica, colada aos avançados contrários, raramente cedia terreno propício para os remates. Nem o médio do Sintra, das poucas vezes que recebeu passes atrasados, teve liberdade para visar a baliza com êxito.

Por tudo isto, após o primeiro ponto, e apesar do domínio territorial ser, na generalidade, favorável aos visitantes, as ocasiões de marcar foram em numero reduzido, e só uma, quase incrível pelo ângulo de remate, deu a Velez a possibilidade de fazer 2-0.

O acerto das linhas atrasadas do Futebol Benfica, sempre a responderem bem e a darem luta de perto, acabou por perturbar os Sintrenses que, a pouco e pouco, consentiram o equilíbrio territorial. Depois do descanso Pires não alinhava, e a quebra foi ainda mais evidente porque ele estava sendo o mais perigoso, se não pelos remates que fez, ao menos pelo trabalho a que obrigava os defesas contrários.

MOTORISMO

Disputa-se uma gincana na Malveira

Continua a verificar-se o maior interesse pela gincana que o Atlético Clube da Malveira promove amanhã nesta risonha vila, destinada a motos, «scooters», velomotores e automóveis. O certame, mercê da organização cuidada que o rodeia e dos numerosos e valiosos prémios instituídos deve proporcionar um despi-que deveras animado.

PUGILISMO

Carl Olson

conserva o título

de campeão dos «médios»

SAN FRANCISCO, 21—Carl «Bobo» Olson conservou o título de campeão mundial de pugilismo na categoria dos «médios», batendo Rocky Castellani aos pontos num combate de 15 assaltos disputado a noite passada no «Cow Palace» desta cidade.

A categoria, a experiência, sobretudo, e talvez também a juventude—pois é dois anos mais novo do que o adversário—permitiram a Carl Olson conservar o título que procurou furiosamente e corajosamente arrebatá-lo o melhor dos «challengers» actuais, Rocky Castellani.

No Palácio dos Desportos, 12.000 espectadores—numero muito inferior ao previsto—assistiram a esta segunda defesa do título por Olson, favorito na proporção de 4/1. E, com efeito, Olson impôs-se sempre em treze dos quinze assaltos, sem deixar que o adversário recuperasse o fôlego. Castellani afrontou corajosamente os ataques furiosos de Olson, que não deixou um só instante de atacar desde o primeiro assalto, procurando manifestamente a decisão rápida por KO. Foi pela unanimidade do árbitro e dos dois juizes que Carl Olson conservou o título que conquistara em 21 de Outubro de 1953 a Randy Tumpin e defendera com êxito da primeira vez, em 2 de Abril, em Chicago, contra Kid Gavilan.

Ao findar o combate, soube-se que, no 2.º assalto, Castellani sofrera uma pequena fractura na mão esquerda ao tocar duramente o cotovelo do campeão. Não parece, entretanto, que a decisão fosse diferente sem este acidente. Logo que o combate começou, Olson arremeteu com o adversário atingindo-o com uma série de esquivas ao corpo a que Castellani respondeu com um direito ao queixo. Nos 2.º e 3.º assaltos, Olson acentuou o ataque ao corpo e ao rosto, forçando o adversário a recuar e a agarrar-se quando não tinha outra defesa. No 4.º, Castellani tentou refazer-se e seguir os conselhos dos tratadores que o convidavam por gestos a servir-se da esquerda, o que Olson, evidentemente, não lhe permitiu. O campeão perseguia-o incansavelmente no ring, estando Castellani constantemente na defensiva. No 5.º, Castellani é ferido na arcada supraciliar esquerda. No 11.º, depois de um ligeiro «crochet» pela direita de Castellani, Olson vai ao chão, mas os juizes não consideram isto um «knockdown». No assalto seguinte, o campeão desforra-se, com um direito ao queixo, atira o «challenger» ao chão durante 9". Este levanta-se e ataca. A multidão anima-se, berra e aplaude e o assalto termina por uma saraivada de socos brutais de parte a parte.

Castellani, teimoso, continua a resistir, com surpresa geral, pois em nenhum encontro foi além dos doze assaltos. Mas aguenta-se graças às esquivas e agarrando-se ao adversário, nos 13.º e 14.º assaltos. O último começa por um ataque de Olson que reabre o ferimento de Castellani, na arcada supraciliar esquerda, mas o «challenger» continua a reagir vigorosamente. Olson protege-se deste sobressalto de actividade do adversário e Castellani ganha o último assalto, sem discussão—o que não basta, evidentemente, para lhe garantir a decisão.

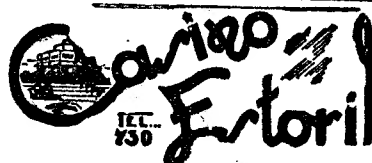
Findo o combate, Olson declarou que está pronto a medir-se de novo com Castellani. Acrescentou, falando do pugilista francês Pierre Langlais, que merecia ser considerado como um dos seus «challengers». —(France Presse).

DR. AUGUSTO MARTINS

Mudou o consultório para a Rua de S. Bento, 378, 2.º.

Disputa-se amanhã o C.U.F.—Sintra

Joga-se amanhã à tarde, no Barreiro, o encontro entre Sintrenses e Cufistas, partida de interesse e importância para as posições das duas equipas.



HOJE - NOITE DA MODA

No Salão, Restaurante, às 23,45
No Wonder-Bar ou Yacht-Club à 1,15

ESTREIA DA GRANDE VEDETA

NOELLE NORMAN

Grande Prémio do Disco da Canção Francesa de 1953

NO PROGRAMA:

LELA et INVENIUS

coreografia acrobática

TONY FERNANDES

Super-memória-Prestidigitação

Orquestra ALMEIDA CRUZ — Conjuntos musicais

Pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS

JANTARES—CEIAS—BAILE

AMANHÃ — DOMINGO

FRANK and MAISIE

e seus fantoches

FRENCH TANEFF BALLET

e BLUE STAR

(Para adultos)

CHÁ DANÇANTE

Com as atracções internacionais LEILA et INVENIUS FRENCH TANEFF BALLET.

Chá completo esc. 20\$00

TERMAS DE MONFORTINHO

ABREM EM 1 DE SETEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA

Telefone: Monfortinho 4



Vestido de seda preta com grande decore redonda. O corpo desce sobre as ancas e é, assim como as mangas, todo trabalhado em «repoussé», num desenho de linhas paralelas. Uma amostra explicativa do bordado «repoussé» importa em 6500 e pode ser adquirida na nossa administração.

Três conselhos por semana

1

Se a leitora quer lavar a roupa branca mais facilmente, mergulhe-a na véspera em água limpa ou água com sabão.

2

Os ovos que depois de postos não se apresentem limpos, devem lavar-se antes de serem guardados para consumo. Assim se evita que tomem mau cheiro e mau gosto.

3

Para se obter sempre água quente na cozinha coloque-se numa ou mais vasilhas que estejam sobre o lume, em vez de tampas, outras vasilhas com água.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 71724

BRIL-CASA

LAVA A LOUCA
NUM INSTANTE!
OS PRATOS ENXU-
GAM-SE POR SI!
... E EMBELEZA AS MÃOS.

**FATOS de BANHO
PARA SENHORA**

Loja da América
RUA DO OURO 206 - LISBOA

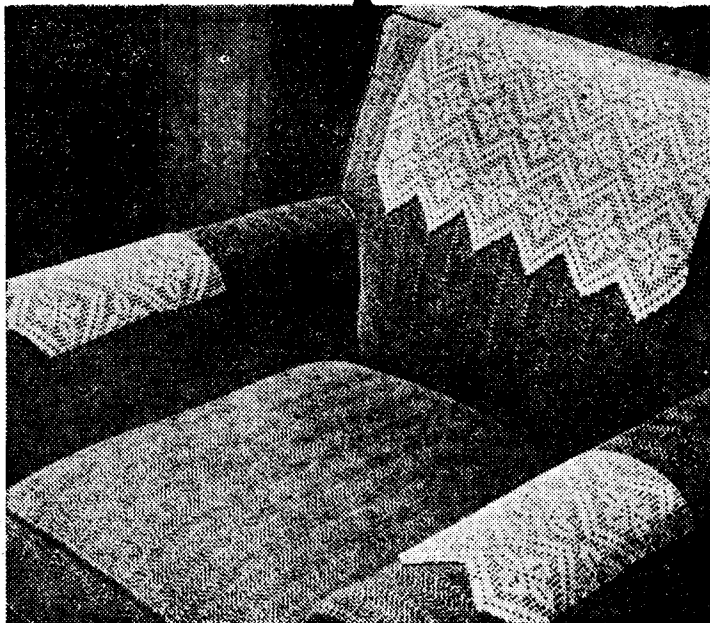
+Página da MULHER+

Guarnição de «mapple»

Como elementos decorativos e de utilidade prática usam-se muito as guarnições de «mapple» feitas em «crochê». O modelo que vos apresentamos foi feito na malha de aberto, e fechado com linha Mercer Corrente branca n.º 20.

O desenho desta guarnição em papel quadriculado no tamanho natural importa em 6500 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Dt.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, em que custa 3550.



RECEITAS de Culinária

ARROZ DE MENTIRAS

Toma-se uma porção de camarões cozidos e descascam-se, pondo-se ao lume as cabeças e as cascas, com uma ou duas cebolas partidas aos quartos, um ramo de salsa e um bocado de manteiga de vaca. Deixa-se apurar, vai-se acrescentando água até ter a suficiente para cozer o arroz que se precisa, e quando esteja o caldo bem apurado, põe-se um passador na boca de uma caca-rola e despeja-se-lhe dentro o caldo, as cascas e as cabeças. O que fica no passador — deita-se no almofariz e esmaga-se bem, deitando-lhe aos poucos, para despejar o polme, umas colheres de caldo já feito para o arroz. Deitem-se de novo as cascas e cabeças num passador de rede, despeja-se-lhe por cima, novamente,

tudo o caldo, e este caldo definitivo que se apura põe-se ao lume para ferver, tempera-se de sal, deita-se-lhe o arroz e mete-se no forno.

Quando se tira o arroz para a travessa enfeita-se esta com dados de pão frito em manteiga, camarões, azeitonas, e salada de alface cortada finíssima, como se fosse para caldo verde e temperada à parte.

BATATAS NO FORNO

As batatas no forno descascam-se e cortam-se em rodelas muito finas que se temperam com sal e pimenta. Tem-se uma forma lisa e um pouco alta e unta-se muito bem com manteiga, tanto no fundo como dos lados.

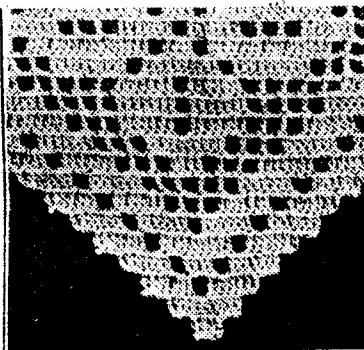
No fundo põe-se uma camada de rodelas de batata, sobre a qual se

dispõe outra e um pouco de manteiga. Recomeça-se: uma camada de batatas, outra de queijo e manteiga. Cobre-se a forma e mete-se em forno moderado, durante uma hora, tendo o cuidado de virar frequentemente a forma para que as batatas fiquem cozidas por igual.

Quando estão cozidas, tira-se a forma do forno, deixa-se esfriar uns cinco minutos e depois vira-se, sobre uma travessa ou prato, bem aquecidos.

BIFES MONTADOS

Cortem-se tantos bifos quantos forem os convivas, dando-lhes a altura de dois centímetros e deixando-os de forma arredondada. Cortem-se de pão de forma outras tantas fatias do mesmo feitio e da mesma altura. Frite-se o pão em manteiga deixando-o loiro. Ponha-se na frigideira tantas colheres de chá bem cheias de manteiga quantos forem os bifos; quando ela estiver derretida e quente fritem-se os bifos com fogo forte, voltem-se, em tendo cor dos dois lados temperem-se de sal e diminua-se o lume, deixando passar mais um bocado. Tirem-se os bifos e coloquem-se sobre fatias. Deite-se dentro da frigideira um cálice de vinho da Madeira para despejar o «glacé» raspando bem esta com a colher. Deite-se o molho por cima dos bifos enfeitando cada um deles com uma enxova enrolada e uma alcaparra. Sirvam-se em pratos quentes acompanhados de batatas palha.



MONOGRAMAS



Estes monogramas que se destinam às roupas de casa devem executar-se com linha de bordar Ancora n.º 25, empregando-se o ponto cheio e o ponto de nó.

VESTIDO de tecido xadrez



Vestido de tecido xadrez branco e preto guarnecido com rendinhas brancas e fitas de veludo preto. O cinto é do mesmo tecido e os botões são de madreperla branca

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER ECONOMIZE 10 %!



MARCA REGISTRADA
DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

NÃO COMPRE APENAS UMA
AGULHA, DE CADA VEZ,
COMPRE UMA
CARTEIRA DE 3
DAS FAMOSAS AGULHAS

SINGER

(Marca Registrada «SINGER»)
PARA MAQUINAS DE COSTURA

A' venda nas Lojas Singer de todo o País
SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — NOITE DA AVEIRENSE — HOJE

A fábrica que transforma porcos em salsicharia fina

NOITE POPULAR E SENSACIONAL

A todos os visitantes que até à meia-noite adquirirem bilhetes de entrada serão entregues senhas numeradas para um original e valioso sorteio popular

1.º — Um leitão vivo * 2.º — Um leitão vivo

3.º a 10.º — Lotes de excelentes produtos da Aveirense: latas de fiambre, de salsichas, de merenda de carne; de salsichas acepipe e de pasta de fígado

500 SANDES DE MERENDA DE CARNE e 500 TAÇAS DE VINHO FAISCA, servidas ao balcão da Aveirense na Feira Popular, às aproximações do 1.º prémio, assim consideradas: 250 de cada para outros tantos números anteriores ao premiado e 250 de cada para os seguintes

POR VOLTA DAS 23 HORAS estarão na Feira o sr. Fiambre Aveirense com um sobresscrito com um conto de reis; a Dona Salsicha Aveirense com outro com 500 escudos; a Prima Merenda Aveirense com outro com 250 escudos. Lá estará ainda o «Cachorro» Aveirense que proporcionará 150 escudos a um feliz visitante. Quando pelos alto-falantes for anunciada a sua presença na Feira tratem de os procurar e receberão 1 conto de reis, 500 escudos, 250 escudos e 150 escudos!

HOJE NA FEIRA POPULAR — NOITE DA AVEIRENSE

Cartaz dos Cinemas



TEL. 50595
As 15 e 18.15 (a
prec. red.) e 21.30
(Para 13 anos)

Reposição a preços populares da Obra-Prima em CINEMASCOPE
A TUNICA
em technicolor com Richard Burton, Jean Simmons e Victor Mature



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Para 13 anos)

As 15.15, 18.15 e 21.30
Judy Garland na maravilha em technicolor
«O FEITICEIRO DE OZ»
Tommy Dando em órgão electrónico



PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Maiores 13 anos)

A's 15.15—18.15—21.30:
Extraordinário êxito de
SOMBRAS NA CIDADE
Um filme de André de Toth, com Gene Nelson, Sterling Hayden e Philip Kirk



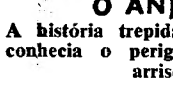
TEL. 26283 — 47163
Soirée às 21.30

4.ª semana do melhor espectáculo da actualidade
A Alegre Caravana
com a famosa vedeta Paqueta Rico
(Maiores de 13 anos)



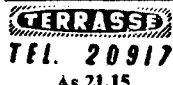
TEL. 55131

A's 18.15 e 21.30
Grande êxito de Yvonne de Carlo e Rock Hudson no filme colorido



TEL. 20917
As 21.15

O ANJO VERMELHO
A história trepidante duma mulher que desconhecia o perigo e se envolvia nas mais arriscadas aventuras!
(Para adultos)



TEL. 730—EST.
A's 21.30

OS HERÓIS DO MEDO BARREIRAS SANGRENTAS
(Maiores 13 anos)



TEL. 730—EST.
A's 21.30

PRISIONEIRO DA MONGÓLIA
com Richard Wismark
Maiores de 13 anos



TEL. 20768

15.30 — 18.30 — 21.30
A história imortal de um amor grande de mais
A INIMIGA
com Elisa Gegani Cosetta Greco
(Para 13 anos)



TEL. 26305

As 15.15 e 18.15 e 21.30
NOTÁVEL ÊXITO
Um filme que é um sério aviso às mulheres e homens
O SEU MELHOR AMIGO
com Richard Widmark
(Para 18 anos)



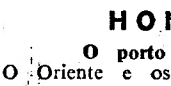
TEL. 22523

O romance de amor de um artista
MELODIA IMORTAL
com Pierre Gressoy e Clara del Poggio



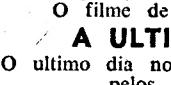
TEL. 27493

A's 21.30
A preços reduzidos
O espectacular filme com Ronald Regan e Rhonda Fleming



TEL. 27493

HONG-KONG
O porto das mil aventuras!
O Oriente e os seus costumes misteriosos
— 13 anos —



TEL. 27493

TERRAÇO — A's 21.30 — A preços reduzidos
O filme de emocionante realidade
A ÚLTIMA PATRULHA
O ultimo dia nos campos da Coreia vivido pelos próprios soldados
— (Para 13 anos) —



TEL. 27493

Cinema ao ar livre
A's 21.15
A LINDA DITADORA
(col.) com Esther Williams RIVAL, com Clark Gable
Preços populares (Maiores de 13 anos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário português Ferreira da Silva, que está a explorar o Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, só na Primavera do próximo ano virá a Portugal com uma companhia brasileira de revistas, da qual fará parte a actriz Deo Maia, a «Rainha do samba».

—Alberto Anahory vai confeccionar todo o guarda-roupa da revista que brevemente vai entrar em ensaios no teatro Variedades.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa devem ir representar na Figueira da Foz a peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traíço».

—Esteve ontem em Lisboa o escritor teatral Amadeu do Vale, um dos autores da nova revista «Como é o tempo», que se avistou com os autores da musica.

—A novel artista Graciete Fonseca desempenhará na revista em ensaios, «Viva o homem», os números «Construções na areia», «Necas» e «Arauto».

Laura Alves fala

da estreia de hoje no Monumental

E aí a temos logo á noite no Monumental: Laura Alves, a Laurinha, com todos os seus predicados, numa comédia nova, «Perdeu-se um marido» (quem achou?...), de Manuel Frederico Pressler. Lá a veremos todos logo á noite. A ela e á peça. E ela, como será que ela «vê» o espectáculo? Toda a pergunta tem resposta...

—Tenho as melhores esperanças—diz Laura Alves.—Essas esperanças baseio-as no facto de o desempenho estar a cargo de uma companhia notabilíssima, na qual estão integrados alguns dos primeiros valores do nosso teatro, e no próprio interesse da obra que foca um assunto bem do gosto do publico e é assinado por autor consagrado. Aliado a tudo isto temos ainda outra razão poderosa. Efectivamente, uma das causas do aparente desinteresse do publico pelo Teatro, encontra justificação no elevado preço das entradas, forçosamente caras em virtude do pesado encargo das exporações teatrais. Ora, desta vez, conseguiu-se realizar um grande espectáculo, do melhor que se tem apresentado em Lisboa, a preços verdadeiramente populares. Uma vez que o espectáculo engloba todas as condições de agrado (peça, elenco, teatro e preços acessíveis), tudo me leva a crer no sucesso. Esperemos e confiemos...

Primeiras exhibições

«A Inimiga», no Eden

Sob a legenda: «o cinema e o coração da mulher», há umas poucas de semanas, tem-nos dado o Eden uma série de filmes românticos. Os que supõem que o amor e o coração, a alma e o sentimento estão fora de moda, porque não se podem reduzir as cifras, ou converterem-se em luxuosos «espadas», devem ficar surpreendidos com a affluencia do publico a aquela casa de espectáculos, embora, zodiacalmente, estejamos sob a influencia abrasadora do signo de Taunus, mais ou menos, temporariamente, no sitio onde os velhos astrónomos, passeando nos terraços da Caldeia, o colocaram nestes dias de cáldio estio.

Ontem, coube a vez a «Inimiga», peça de Dario Nicodemi, que Lisboa viu, não há muitos anos, mas que já esqueceu por completo. E foi outro triunfo! E' curioso que os demagogos da critica, vermelhos ou azuis, de vez em quando proclamam verdades, com pez de barro, embora o bezerro de ouro das suas pretensas ideias seja de oricalco. Uma delas debatida e bovinamente ruminada, até a saciedade, é de que teatro e cinema são adversários irreconciliáveis. O ultimo deixa de o ser se aproveita aquele, e vice-versa também. «Inimiga» prova-nos que a aliança é possível, se não houvesse aliás, outros exemplos a mostrar-nos que há muito ela já celebrou, apadrinhada pelo publico, embora os zóilos illustres digam o contrário. Não serão o teatro e o cinema, espectáculos coincidentes? Evidentemente, e mais não é preciso dizer para concluir que podem andar juntos—abraçarem-se, auxiliarem-se, mu-

tuamente, se, no caso da sétima arte, o realizador pensar por imagens, isto é, materializar em acção o jogo das palavras cénicas, abridolhes perspectivas que ultrapassem os cenários, embora unificando todos os elementos, os já expressos pelo autor teatral, e os que lhes adiciona.

«Inimiga» revelou, ontem, que não é uma peça morta. Que, antigamente, se sabia construir com vigorosa emoção uma obra dramá-

(Continua na 9.ª página)

EDEN

Estreou-se ontem
a 4.ª MARAVILHA da série
O CINEMA E O CORAÇÃO
DA MULHER
que, como os anteriores foi um
ÊXITO



A INIMIGA

(PARA 13 ANOS)

EXTRAÍDO DA CÉLEBRE PEÇA DE
NICCODEMI

E' UM GRANDE FILME ITALIANO
TRES CORAÇÕES DE MULHER!
TRES AMORES...
TRES CONFLITOS...
VIVIDOS NA TELA POR TRES
GRANDES ARTISTAS

ELISA GEGANI
COSETTA GRECO
VIRA SILENTI

No Eden não há época de Verão — A nova aparelhagem de ar climatizado oferece o maior conforto, razão por que a qualidade dos programas se mantém sem distinção em qualquer época do ano.

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

LAURA ALVES--VASCO SANTANA

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ NO TEATRO

HOJE EM ESTREIA NO MONUMENTAL

no original português de Manuel Frederico Pressler (A's 21.45)

PERDEU-SE UM MARIDO

Hortense Luz Costinha — Maria Helena — Carlos Alves — H. Santana

Aida Baptista — Fernando Borsatti — Armando Cortez — Holbeche Bastos
Carlos Wallenstein — José Maria Rodrigues e Assis Pacheco
Encenação de Armando Cortez ♦ Cenários de Pinto de Campos

Um espectáculo de VASCO MORGADO

Maiores de 18 anos



As unidades da G. M. de Lisboa tomam posições na zona de exercícios

(Continuação da 1.ª página)

litar de Lisboa, e o comando do coronel Holbeche-Fino, que chefiará o destacamento de segurança.

Os exercícios, que durarão seis dias, desenvolver-se-ão numa zona de 35 quilómetros quadrados, balizados pelas povoações de Rinchoa, Rio de Mouro e Albarraque, e pela Lagoa Azul.

As forças do Comando Territorial de Lisboa — que assim se designa o Governo Militar da capital, quando em operações — começaram esta madrugada, a sair das suas unidades, dirigindo-se para a cidade zona, onde, ao fim de tarde, ficarão devidamente aquarteladas.

As estradas por onde estava prevista a passagem de tropas, encontravam-se policiadas por soldados da Polícia Militar que participa nos exercícios com um efectivo de 150 homens, um esquadrão a cavalo e perto de meia centena de viaturas e móveis.

O primeiro posto de P. M. está situado em plena cidade, ao cimo da Rua Joaquim António de Aguiar, seguindo-se outro, no cruzamento da auto-estrada com a estrada de Sintra e, depois, a espaços regulares vários outros, todos eles apetrechados com aparelhos de T. S. F.

Durante toda a manhã, as tropas marcharam pela estrada de Sintra, atravessando Queluz, Cacém e Rio de Mouro. Às 11, e 45, às Portas de Queluz, uma companhia de Infantaria 11, vinda de Setúbal descia na berna da estrada. A maioria dos soldados mantinha-se de pé e o próprio capitão não se apeara do cavalo que montava.

Uns quilómetros à frente, entre Cacém de Cima e Rio de Mouro, o 1.º grupo de Companhias de Saúde, da Graça, montava um destacamento sanitário, que funcionará como posto de socorros. Com grande azáfama, procedeu-se à instalação do posto. Às 12 horas erguia-se já uma ampla baraca de campanha, toda camuflada, com uma grande cruz vermelha sobre as lonas laterais.

Na Quinta de Rio de Mouro, entre denso pinhal, de reconfortante frescura, o Batalhão de Infantaria 1, fez o «grande alto», cerca de duas horas e meia de paragem, para os soldados comerem o rancho e descansarem as pernas. Junto das «cozinhas rodadas» formam-se longas «bichas» e os soldados vão recebendo uma canja fumegante e um apetitoso arroz de noxe. O comandante do batalhão, major Costa Branco, assiste pessoalmente à distribuição do rancho e toma conhecimento da boa disposição que reina entre os seus oficiais e soldados.

Em Ranholas, dentro da Quinta da Bela Vista, procede-se aos preparativos para a instalação do Quartel General, que ficará pronta ao princípio da noite de hoje, com os comandos convenientemente aquartelados. Entretanto, durante a tarde, o coronel Holbeche-Fino visitará os locais onde ficam situados os bivacações para as tropas pernovernarem durante os exercícios.

Amanhã serão efectuadas algumas marchas de reconhecimento e, na segunda-feira, com a concentração terminada, o estado-maior elaborará os planos dos exercícios, cuja fase principal está marcada para os dois dias seguintes. Estes exercícios compreendem uma sessão de fogos reais em que colaborará a aviação militar.

Bombeiro morto

quando se apressava a acudir
a uma chamada de socorro



Manuel Delgado

Ontem, pelas 22 e 45, foi encontrado inanimado no parque de material da Companhia de Reforço do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, por ter caído do 2.º andar para o referido parque através da calçada da varanda, quando a pretendia descer, o sapador bombeiro n.º 301, Manuel Delgado, de 33 anos, natural de Sismarias, concelho de Tomar, filho de Maria da Conceição Ribeiro, moradora na Avenida 24 de Julho n.º 84-2.º. Imediatamente socorrido, foi conduzido num auto-maca ao Hospital de S. José, onde faleceu cerca da madrugada.

O desastre parece ter sido influenciado por um toque de alarme que houve pouco antes. O extinto era casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Carlos Pereira da Silva e deixa na orfandade Mário Manuel da Silva Delgado, de 6 anos, e Maria de Fátima da Silva Delgado, de 3 anos.

Reboleço no Cais do Sodré com uma equipa francesa que durante três horas de trabalho produziu três minutos de cinema

— Attention, messieurs. Silence, por favor.

— Moteur! Cameral

O ruído da «claquette».

— Partez!

Cenário: a placa do Cais do Sodré onde está a estátua do Duque da Terceira. Uma esplanada de café, ali improvisada para a rodagem de uma cena de «Les amants du Tage».

As vozes de comando do realizador e assistentes são dados cerca das 11 horas, duas horas depois de se iniciarem os trabalhos de preparação.

Mesas e cadeiras, próprias e guarda-sóis enchem o local, no meio de uma confusão indescritível, de cabos eléctricos que, partindo de um grupo gerador, vão alimentar os poderosíssimos «sun-lights» — uma dúzia deles — que provocam um calor abafador, aliado ao do próprio sol que quase se vê ofuscado.

Daniel Gelin, enquanto não chega o momento próprio de filmar, refaz-se numa cadeira, lê o «script» distraidamente e, depois, fecha os olhos, deixa-se adormecer à cálida temperatura da manhã, o rosto coberto de «fond-de-teinte», a «maquilagem» de cinema que assegura a cor natural dos rostos dos actores. O seu duplo encarrega-se das pequenas coisas maçadoras... É um rapaz português, moreno de bigodinho cinematográfico.

O pequeno Jacques Mouliers — que já participou em vários filmes e é também um dos «heróis» desta história de amor — anda irrequieto dum lado para o outro, com a sua caixa de bugigangas — complemento indispensável da personagem que cria, um esperto vendedor ambulante. A mãe, que é espanhola chama-o, recomenda-lhe calma. O miúdo, com os olhos a brilharem de malícia, diz-lhe:

— Não te preocupes, mamã. Já vai.

O realizador, Henri Verneuil, atlético, cerca de 35 anos, corado anda de um lado para o outro a dar as últimas instruções. O seu assistente, Pinoteau, arregimenta os figurantes da «esplanada», os quais nervosos e tímidos, estão encolhidos a um canto. Os assistentes da equipa, em Portugal, Fernando Macedo e Miguel Spiguel, dão-lhes indicações.

Artur Ramos, o jovem realizador português que este ano terminou o seu curso no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris, faz o seu estágio de curso na equipa de Verneuil. Activo, dinâmico, de «découpage» na mão, não deixa escapar um pormenor. Já veio de Paris com Verneuil e lá terminará também o seu trabalho.

O director da fotografia o conhecido Roger Hubert é o «ditador»: barafusta, geme, grita, olha o sol, estuda a posição do projectores, mede distâncias, verifica enquadramentos, manda afastar os basbaques que a polícia, a custo, contém do outro lado dos passeios.

Os electricistas sobem para os seus postos junto dos «sun-lights».

Tudo o pessoal trabalha activamente, suando, mas com animo. Duas provas de preparativos para filmar uma curta cena que, no «écran» durará alguns escassos minutos: oito curtos planos, um dia de filmagem, pois esta prolongar-se-á até às 18 horas! O Cinema é assim!

Gelin dormita ainda.

Depois, abre os olhos e, com má catadura, olha a sua volta, com aquela expressão de «mauvais garçon» que fez o seu êxito. Faz uma careta ao ruído que se levanta à sua volta e refugia-se num dos caminhos de filmagem.

Aproveitemos para contar o enredo dos planos que vão ser filmados...

Como se sabe, Pierre Roubier (Gelin) exilou-se em Lisboa, depois de correr mundo. Escolheu como profissão ser «chauffeur de taxi». Hoje, teve como cliente uma passageira de um barco inglês, lady Dinver (Françoise Arnould). Depois de a levar ao hotel, vai tomar o fresco para uma esplanada.

E' daqui que começa a cena hoje filmada no Cais do Sodré. Pierre lê o jornal. Entre as mesas, vendendo as suas bugigangas, aproxima-se o seu pequeno amigo José, um portuguêsinho

que fala francês e em casa de quem Pierre está hospedado. Senta-se, escolhe, depois de muita hesitação, um sorvete e Pierre conta-lhe o seu encontro com a inglesa. O miúdo diz que a vai procurar para lhe servir de guia e os dois partem no «taxi» de Pierre.

E pronto, tudo está a postos... Para dar cor local e realidade, foi escolhida aquela zona da cidade, a fim de, nestas cenas, haver um fundo movimentado. Os figurantes ageitam-se nas cadeiras, procuram um ar natural; conversando. Um engraxador, chamado de um «café» próximo, um ardina, um «cofeiro» e um criado a «sério», arranjado num dos mais movimentados «cafés» da Baixa, dão o realismo necessário.

A polícia afasta, mais uma vez, os «mirones» que teimam em não circular.

O «camera-man» faz rodar o aparelho nos pequenos carris, para o «travelling» que acompanha o miúdo na sua marcha por entre as cadeiras, Gelin, ageitando o boné, como imenso cuidado ocupa o seu lugar. Outros figurantes circulam, eles muito engomados, elas retocadíssimas e trémulas...

— Silence, silence, messieurs! — grita o assistente.

— Moteur! — grita o realizador.

— Ca tour — diz o operador.

Um homem avança, coloca-se em frente da objectiva, faz um ruído de castanholas com a «claquette» que assinala o plano, o filme, o realizador e o produtor, além de outras indicações.

A camera começou a rodar.

Verneuil, grita:

— Partez!

E uma, duas, três vezes, a cena é repetida. As horas correm, os actores, o realizador, a equipa, todos suam, trabalham, cansam-se e esforcam-se...

Une autre fois! Tantas vezes a frase repetida! E os senhores espectadores, que distantes e cómodos verão nas salas escuras dentro de alguns meses projectado nas nossas telas «Les amants du Tage» nem sonharão a trabalhar que representam dois ou três minutos de cinema que depressa esquecerão. Ao menos que isto lhes possa dar uma vaga ideia.

Um barco caiu num açude e morreram três rapazes que passeavam no rio Cávado

BARCELOS, 21 (Pelo telefone) — Causou o mais profundo pesar nesta cidade a morte de três rapazes, aqui muito estimados, vítimas de um desastre quando passeavam no rio Cávado. Quatro amigos, José Luis da Costa, de 21 anos, solteiro; Ricardino da Silva Lomba, de 20 anos, solteiro, ambos empregados forenses; Carlos Arantes, de 22 anos, casado, regente escolar, de Lisboa; António Ferreira dos Santos Pereira, de 21 anos, solteiro, resolveram dar um passeio ontem, à noite, pelo rio Cávado. No regresso, ao passarem pelo açude do lugar de Mercezes, os quatro amigos não se aperceberam do perigo que corriam devido à corrente, que é ali muito forte. Por infelicidade, o Ricardino remou com tanta imperícia, que o barco foi arrebatado pela corrente, voltando-se e vindo cair no açude. Apenas o António Ferreira dos Santos Pereira se salvou, e a muito custo. Todos os seus companheiros pereceram nas águas revoltas do açude.

Até à hora a que telefonamos, falta ainda encontrar o corpo do Ricardino Lomba.

Os malogrados rapazes tinham muitas relações no meio social local, onde reina a maior desolação.

Rapaz afogado no Guadiana

BEJA, 21. (Pelo telefone) — José Lourenço Correia, de 15 anos, filho de Custódio Palma e Maria Correia Palma, proprietários na povoação de Picoitos, foi banhar-se no rio Guadiana, juntamente com alguns amigos. Como não sabia nadar, morreu afogado, sendo o corpo recolhido horas depois.

9 mortos e 38 feridos numa explosão de grisu

ISTAMBUL, 21 — Deu-se uma explosão de grisu num poço da bacia mineira de Zonguldak. Há 9 mortos e 38 feridos, estando 8 em perigo de vida. Um dos feridos enlouqueceu. O desastre deve-se à falta de cuidado de um mineiro. — (F. P.).

Imperatriz de Vietnam

Por via aérea, partiu para Santiago de Compostela a imperatriz do Vietnam. No aeroporto, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros apresentou-lhe cumprimentos o sr. dr. Pessoa Jorge.



A esplanada impro

A proeza de Ba

O nadador

12 h. e 25 m. a al

(Continuação da 1.ª página)

português tomou pé, a Oeste do South Foreland Point, é considerado um dos pontos mais inacessíveis das falésias de Dover e muitos espectadores estavam convencidos de que Baptista Pereira seria obrigado a atirar-se no mar para alcançar a água para nadar até à vedeta que o acompanhara do cabo Gris Nez até à costa inglesa, para desembarcar noutro ponto.

O Egipcio Hassan Hammad ficou em 2.º lugar com 24 minutos de atraso relativamente a Baptista Pereira, fazendo o percurso em 12 h. e 49 m. — (F.P.).

Como decorreu a prova

CABO GRIS NEZ, 21. — Ao clarão de um foguetão verde e a luz de uma pálida Lua em quarto crescente, 19 nadadores iniciaram na madrugada de hoje uma maratona através do canal da Mancha. Dezassete nadadores, representando 12 nações, participam oficialmente na corrida. O 1.º é um Libanês que não participou oficialmente mas foi autorizado a competir. O 19.º é o Americano Glen Burligame, que fez a quinta tentativa para atravessar o Canal mas que não desejou participar na corrida.

Quatro dos 17 que participam oficialmente na corrida são mulheres — três delas britânicas e uma dinamarquesa, miss Jenny Kammergaard, que já atravessou por duas vezes o canal da Mancha. Uma das mulheres britânicas Margaret Feather, de forte constituição, entrou na água sem a usual camada de vaselina, dizendo que «já tinha bastante gordura».

Os dois favoritos da corrida são o Egipcio Hassan Hammad, que já atravessou o Canal três vezes e que se preparou para a corrida de hoje numa tenda separada, a um quilómetro de distância dos outros competidores, e o Português Baptista Pereira, de 33 anos de idade que mantém o «record» da travessia do estreito de Gibraltar e foi durante muitos anos «cordão» dos 200 e dos 1.500 metros em Portugal.

Em Folkestone, um dirigente da prova disse que era «bastante improvável» que mais de 11 participassem oficialmente na maratona. Este eram os 16 que partiram de Folkestone para a costa francesa, de barco, a noite passada. O referido dirigente declarou que a confusão nos números se deve ter levantado devido ao facto de dois nadadores que acompanhavam a corrida não estarem inscritos. Um deles era Burligame. Havia também um jovem inglês Alan Richards, de 21 anos de idade, que deve começar como nadador independente do Canal hoje de manhã.

Outro era o Libanês de 22 anos de idade Nicolas Gabril, estudante de Medicina em Beirute.

HIPOTECAS

FAZEMOS S/PROPRIEDADES

— AO JURO DA LEI —

TRANSAÇÕES EM 24 HORAS

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-LISBOA

RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

A qualidade é que vence

MERENDA DE CARNE

so AVEIRENSE!

EM PLENA PRIMAVERA

quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada. da

Grande Ourivesaria da Modã
Rua da Prata, 257



Baptista Pereira no Cais do Sodré

Baptista Pereira

português levou a Mancha

rute, que comeu galinha na praia e que tentou ser o primeiro a fazer a difícil travessia de 33 quilómetros sempre a nadar de costas.

Burlingame, o 19.º partiu separadamente dos outros. No seu barco viajam três testemunhas.

Seis dos nadadores entrados oficialmente representam a Grã-Bretanha (incluindo a Irlanda do Norte) e outros nadadores representam a Argentina, a Grécia, a Dinamarca, o Egipto, a Itália, o Líbano, Malta, o México, Portugal, a Síria e os Estados Unidos. O nadador mais velho é Ned Barnie, da Escócia, que fez a travessia três vezes.

Os nadadores chegaram ao largo da costa, de barco, às 21 horas, mas só vieram para terra a fim de se prepararem para a corrida às 23 horas. No ponto de partida foi acendido um archote de magnésio que iluminou toda a praia, durante meia-hora, antes dos competidores se lançarem à água.

Às 24 e 30, o oficial de partida disparou um foguetão verde e começou a corrida. O mar estava calma, praticamente sem vento. Começava a nascer a Lua. O nadador português Baptista Pereira encontrava-se à frente às 4 horas da madrugada de hoje. No início da corrida perdeu tempo nadando em direcção errada, mas passado pouco tempo emendou e colocou-se à cabeça. O Maltês Arthur Rizzo encontrava-se em 2.º lugar.

Kenneth Wray, da Grã-Bretanha, desistiu após quatro horas dentro de água. Dezasseis competidores tinham partido de Folkestone para tomar parte na corrida, mas miss Jenny James, da Grã-Bretanha, não se lançou à água.

Uma mensagem diz que na altura em que Baptista Pereira se encontrava a cinco milhas de distância da costa francesa tinha já meia milha de avanço sobre o seu mais próximo rival. Mas as notícias dizem que ele seguia num rumo Noroeste e parecia provável que pudesse ser arrastado para fora do seu rumo devido à maré.

As excelentes condições de tempo fazem nascer a esperança de que o «record» estabelecido há quatro anos, de 10 horas e 59 minutos, pelo Egípcio Abdul Rehim, possa ser hoje batido. — (Reuter).

O nadador português comanda após nove horas de prova

FOLKESTONE, 21 — Após nove horas de prova, e percorrida cerca de três quartas partes da distância, Baptista Pereira o campeão português, continuava hoje de manhã à frente da maratona do canal da Mancha, de França para Inglaterra.

O Egípcio Hassan Hammad encontrava-se em 2.º lugar e Brenda Fisher, da Grã-Bretanha, em 3.º, com um avanço razoável sobre os próximos competidores.

Os quatro lugares seguintes eram ocupados por Toufik Abd Bleik (Líbano), Margaret Feather (Grã-Bretanha), António Abertende (Argentina) e Ned Barnie (Grã-Bretanha).

Esses 7 concorrentes encontram-se espalhados por uma distância de 5 milhas e nadavam todos em forte ritmo. — (R.).

FOLKESTONE, 21 — O nadador mexicano Damian Piza Beltran desistiu a cerca de meio caminho, durante a travessia do canal da Mancha, ficando ainda 13 nadadores na corrida. Kenneth Wray, da Grã-Bretanha, teve que ser retirado da água com os músculos retesados, após duas horas e meia dentro de água.

(Continua na 11.ª página)

Deve decidir-se hoje

a sorte da Conferência de Bruxelas
acerca da qual continua a haver

poucas esperanças de êxito

(Continuação da 1.ª página)

recebeu os jornalistas pouco antes de terminar a sessão da noite, afirmou que se mantinha esperançado e que não se chegou a pensar verdadeiramente em interromper os trabalhos. Se era certo que a discussão foi demorada, minuciosa e difícil, e que não se tinha chegado a acordo a respeito de ponto nenhum, também era verdade que ainda não se tinha chegado à conclusão de que seria impossível conseguir um acordo. — (F. P.).

A diligência americana junto do chefe do Governo francês

WASHINGTON, 21 — Soube-se de origem autorizada que o Governo dos Estados Unidos comunicou ao presidente do Conselho francês, em Bruxelas, as suas opiniões e impressões acerca da Conferência dos Seis e do problema de que esta se ocupa. No entanto, segundo estas informações, não houve propriamente uma mensagem pessoal de Foster Dulles a Mendès-France. Segundo se crê, esta comunicação, que veio juntar-se a outras anteriores, poderia ter sido o objecto da conferência de ontem entre o embaixador dos Estados Unidos na Bélgica e Pierre Mendès-France. — (France Presse).

A sorte da conferência deve decidir-se hoje

BRUXELAS, 21 — A sorte da Conferência de Bruxelas decidir-se-á hoje. Salvo imprevisto, o comunicado final será publicado às primeiras horas da noite, depois da quinta e última sessão.

Os especialistas estão reunidos desde as 10 horas. Examinam os pontos comuns da «Plataforma Mendès-France» e do projecto Spaak que os

ministros lhes confiaram. Trata-se, na realidade, de todos os pontos importantes do texto francês, considerados pelos seus autores necessários à ratificação do Tratado de Paris.

Entretanto, o chanceler Aduener, apesar da idade, trabalhou como os colegas sem descanso — e sem jantar — das 17 horas de ontem à 1 e 25 da manhã, partiu ostensivamente às 10 horas de hoje para visitar Bruges. Assim, o chefe da delegação alemã mostrava que não tinha qualquer encontro apressado nem conferência projectada.

Pierre Mendès-France continua na embaixada. Encontrar-se-á com David Bruce? Os seus próximos colaboradores mostram-se tão discretos neste ponto como ontem quanto à entrevista com o embaixador dos Estados Unidos em Bruxelas.

«Le Peuple» garante que o primeiro-ministro francês «não escondeu a Frederick Alger a sua decepção com o acolhimento que as suas propostas tiveram». Acrescenta que Mendès-France recebeu ontem «um telegrama de Foster Dulles, agradecendo-lhe o esforço que envidou em Bruxelas, na conferência, mas pedindo-lhe para preservar no mesmo sentido e fazer um esforço suplementar para evitar que a C. E. D. se malogre». Parece que esta mensagem, de que nem a existência nem o conteúdo foram ainda confirmados, foi entregue por Alger entre a primeira e a segunda sessão de ontem. Mais tarde, soube-se que David Bruce estava em Bruxelas. Os seus feitos e gestos continuam a não ser oficiais, tornando-se difícil acompanhá-los.

O chanceler Aduener, antes de partir para Bruges recebeu a visita do embaixador americano junto da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, em missão extraordinária em Bruxelas.

A 5.ª sessão da conferência, marcada para as 14 e 30, foi adiada para as 17 horas. Os especialistas continuam a trabalhar no confronto dos textos. — (France Presse).

Pessimismo em Paris

PARIS, 21 — Se concordam em que a decisão de estudar o plano proposto por Spaak permitiu que a Conferência de Bruxelas deixasse de marcar passo, os observadores não escondem o pessimismo quanto ao resultado final da negociação: esta manhã, pensa-se que se evitou o malogro total, que chegou a ser de recear, mas não há ilusões quanto ao sentido e ao alcance do acordo e da declaração de intenções com que poderão terminar os trabalhos. Há mesmo quem não hesite em escrever que, agora, o problema «é bem menos salvar a C. E. D. do que evitar um rompimento cujas consequências seriam extremamente graves».

As flutuações da negociação, cujos pormenores são ignorados ou imprecisos, e a dificuldade de fazer um prognóstico sobre o resultado do confronto das teses em presença, impedem que os observadores se pronunciem no que respeita às consequências parlamentares da conferência. Estão na expectativa e limitam-se a registar o adiamento para terça-feira da declaração que o presidente Mendès-France deve fazer às comissões dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional e dos Territórios Ultramarinos. — (France Presse).

Prestige A PANELA DE PRESSÃO Sem perigo 80% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTÍVEL! COZINHADOS MAIS SABOROSOS!

RELÓGIOS OMEGA

Agência Oficial

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

Foi reforçada

a Polícia indiana
na fronteira

do território de Diu

NOVA DELHI, 21 — De Bombaim informam que a Polícia indiana foi fortemente reforçada na fronteira do território português de Diu, em Saurashtra, para impedir cidadãos indianos de marcharem sobre o território. Esta medida segue-se às declarações de Jaswant Mehta, secretário do Partido Socialista Praja em Saurashtra, de que chefiaria uma marcha sobre a aldeia Goghla, em 25 de Agosto. Essa aldeia faz parte do território de Diu.

O primeiro-ministro da Índia, Nehru, declarou não desejar que cidadãos indianos participem na campanha contra os Portugueses.

A Comissão de Acção de Goa em Bombaim anunciou que 50 «voluntários» goeses partiriam para Belgão, próximo da fronteira de Goa na segunda-feira à noite, a fim de marcharem sobre Goa. Um porta-voz da comissão disse que 250 «voluntários» se haviam já inscrito. A comissão executiva dos extremistas hindus, em Indore, aprovou hoje uma moção pedindo ao Governo indiano que «tome rápidas medidas para uma acção efectiva e decisiva a fim de libertar o mais rapidamente possível as bolsas portuguesas em território indiano». A moção diz que o Governo não devia «perder tempo em negociações inúteis acerca de observadores, por meio das quais Portugal deseja ganhar tempo e levar esta questão ao ponto culminante da política internacional».

A comissão apelou para os seus membros a fim de observarem a «semana da libertação de Goa» de 9 a 16 de Setembro. — (R.).

Faz hoje 14 anos

que morreu Carlos Reis

Lampada acesa de espiritualidade! Faz hoje catorze anos que morreu Carlos Reis, o pintor ardente da nossa terra, que a iluminou de beleza com o seu notável talento criador.

Carlos Reis, como que escancarou de par em par os recintos herméticos da nossa pintura. Foi para o ar livre, escola cujo nome ficou, tendo-o como símbolo para o ruralismo ridente, cujas cenas, tipos, safas e costumes, pinou em opulências esplendorosas de luminosidade e de colorido.

Carlos Reis, que se pode comparar a Sorolla, outro grande mestre plástico, mas do país vizinho, deixou uma galeria imensa, que pertence ao património nacional. O seu nome nela sobrevive e também na expressão artística, dos discípulos do «Ar Livre», entre os quais destacamos João Reis, que tão, brilhantemente, se tem afirmado, continuando-lhe a obra imortadora.

AGUA ou CREME

TAKY Depilatório Francês

Destroi os pelos em 5 minutos. Sem dor. Sem irritação.

Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes TAKY enfraquece-os e torna a pele macia

Couto, Ld. — PORTO

L. de S. Domingos 106

Pelo Correio: Esc. 22\$00 em selos

PINTE.COM PRESTOLAC

O ESMALTE PARA USOS DOMESTICOS

Um produto PARILAC

DEPOSITO PARA REVENDA EM LISBOA

49. R. DO ALECRIM — TL. 31919

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O MODELO MILIONARIO

CONDENSAÇÃO

do conto de
Oscar Wilde

SER um rapaz encantador, mas, simultaneamente, não ter fortuna, de nada serve. A quimera é privilégio dos ricos e não profissão de pessoas sem trabalho. Os pobres deveriam ser práticos e prosaicos. Mais vale ter um rendimento particular do que ser sedutor.

Hughie Erskine nunca tinha compreendido estas grandes verdades da vida moderna. O pai legara-lhe o seu sabre de cavalaria e uma «História da Guerra Peninsular» em quinze volumes. Hughie tinha dependurado o sabre por cima do espelho da sala e arrumado os livros numa prateleira. Vivia de uma pensão anual de duzentas libras, legado por uma tia velha.

A jovem que ele amava, Laura Merton, era filha de um coronel reformado, o qual perdera na velha Índia inglesa o bom humor e as digestões fáceis e nunca mais pudera recuperar nem uma coisa nem outra. Laura adorava Hughie e Hughie estava pronto a beijar os pés da rapariga. O coronel estimava muito Hughie; todavia, não queria sequer ouvir falar em casamento. «Veremos isso, meu rapaz, quando tiver dez mil libras bem suas».

Certa manhã, Hughie entrou um instante em casa do seu grande amigo, o pintor Alan Trevor, para o ver. A entrada, foi surpreender Trevor a dar os últimos retoques num admirável retrato de mendigo, em tamanho natural. O mendigo em pessoa, estava sentado em cima de um estrado. Era um ancião encarquilhadíssimo; a sua fisionomia, rugosa como velho pergaminho, tinha uma expressão que metia dó. A vestimenta, de grosseiro tecido escuro, caía-lhe dos ombros em farrapos.

—Que extraordinário modelo!—murmurou Hughie ao apertar a mão do seu amigo.

—Extraordinário?—bramui Trevor com todas as suas forças. Concorde! Não se encontram mendigos assim todos os dias! Um achado, meu caro. Um Velazquez vivo! Deus do céu! Que água forte Rembrandt teria feito com um modelo assim!

—Pobre velho!—disse Hughie. —Que ar miserável! Suponho, porém, que para vocês, pintores, esta mesma figura representa fortuna?!

—Decerto—respondeu Trevor—ninguém exigirá que um mendigo tenha ar de pessoa feliz, não é verdade?

Decorridos uns momentos, entrou um criado, anunciando a Trevor que o fornecedor de molduras lhe queria falar.

—Não se vá embora Hughie—disse o artista ao sair—volto num instante.

O velho mendigo aproveitou a ausência de Trevor para descansar uns instantes num banquinho de madeira. Tinha um aspecto de abandono e de miséria tão acentuado, que Hughie não pôde deixar de sentir-se cheio de compaixão. Pes-

quizou nas algibeiras, a ver quanto possuía, mas só conseguiu encontrar uma libra e moedas pequenas. «Pobre velho!», disse de si para si «ele tem mais necessidades do que eu, mas a verdade é que vou deixar de andar de trem durante 15 dias». Atravessou o «atelier» e depôs a libra na mão do mendigo.

O ancião estremeceu, e um leve sorriso esvoaçou sobre os seus lábios sem cor.

—Obrigado, senhor, muito obrigado! murmurou ele.

Entretanto, Trevor reapareceu. Hughie despediu-se, ruborizando-se um pouco, só com a ideia do que havia feito.

A noite, entrou no Clube da Paleta onde encontrou Trevor sentado, sozinho, na sala de fumo.

—Então, Alan, você acabou o retrato?

—Pronto e emoldurado, meu rapaz!—respondeu Trevor. —A propósito: olhe que você fez uma conquista. O velho modelo que viu no meu «atelier» interessa-se muito por si. Vi-me forçado a contar-lhe tudo a seu respeito, nome, morada, os recursos, projectos...

—Meu caro Alan—exclamou Hughie—vou sem dúvida encontrá-lo agora á minha porta, quando regressar a casa!

—E diga-me agora, como vai a sua Laura? O meu velho modelo interessa-se também muito por ela.

—O quê?! Você não ousa dizer-me que falou dela ao homem!...

—Mas falei, sim. Ele já sabe tudo o que diz respeito ao renitente coronel, á encantadora Laura e á história das dez mil libras.

—Você pôs esse velho mendigo ao par de todos os assuntos da minha vida privada?!—explodiu Hughie, tomado de cólera e com o semblante vermelho.

—Meu caro,—observou Trevor serenamente e sorrindo.—Esse velho mendigo como você lhe chama, é um dos homens mais ricos da Europa.

—Que diabo está você a contar-me?

—A verdade—afirmou Trevor. O ancião que hoje viu no meu «atelier» é o barão Hausberg. É um dos meus bons amigos. Compra todos os meus quadros e há coisa de um mês pediu-me que o pintasse vestido de mendigo. Que quer você? Uma fantasia de milionário!

—O barão Hausberg!—exclamou Hughie. E eu que lhe dei uma libra!

—Você deu-lhe uma libra?!—bradou Trevor, numa gargalhada. —Meu caro amigo, nunca mais a tornará a ver. O negócio dele é o dinheiro dos outros.

—Você, Alan, devia ter-me prevenido para me evitar ter caído no ridículo.

—Nem por sombras! Depois de você ter saído, ele mostrou-se de excelente humor; não cessava de rir baixinho e de esfregar as mãos rugosas. Eu não podia adivinhar o motivo por que se interessava tanto por você, mas, presentemente, compreendo tudo. Ele vai fazer render a sua libra, Hughie, e enviar-lhe-á os respectivos lucros de seis em seis meses.

—Decididamente, não tenho sorte nenhuma. O melhor é ir deitar-me. O que lhe peço, sobretudo, meu caro Alan, é que não fale do caso a ninguém. Não me atrevera mais a aparecer.

—Que tolice, Hughie! Isto só honra altamente o seu espírito de filantropia. Não se vá embora! Fume um cigarro e fale-me de Laura enquanto lhe apetecer.

Mas Hughie recusou-se a permanecer ali mais tempo.

No dia seguinte, de manhã, quando Hughie tomava o pequeno almoço, a criada trouxe-lhe um bilhete em que se lia: «Gustave Naudin, da parte do senhor barão Hausberg».

Um cavalheiro idoso, de cabelos grisalhos, óculos de aro de ouro, entrou e disse com um leve sotaque francês:

—Tenho a honra de falar ao sr. Erskine? Hughie fez uma breve reverência.

—Venho da parte do barão Hausberg—proseguiu o cavalheiro.—O barão...

—Peço-lhe, senhor, que lhe transmita as minhas sinceras desculpas—balbucionou Hughie.

—O barão—disse com um sorriso o sujeito idoso—encarregou-me de lhe entregar esta carta.

Estendeu a Hughie um sobrescrito lacrado. O sobrescrito tinha esta indicação: «Presente de nupcias de um velho mendigo a Hugh Erskine e Laura Merton». Dentro, um cheque de dez mil libras.

Quando o casamento se celebrou, Alan Trevor foi o primeiro convidado de honra e o barão fez um discurso aos brindes.

—Os modelos—milionários—comentou Alan—são bastante raros. Mas, por Jupiter, os milionários modelos são mais raros ainda!

SOCIEDADE GERAL

CARREIRA DA GUINÉ

D/M «ANAMAFALDA»
EM 25/8/54

Para S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal) carrega na Doca de Alcantara a 23 e 24 — Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

D/M «DLF. DA SILVA»
EM 10/9/54

Para S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões). Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

CARREIRA DE ANGOLA

D/M «RITA MARIA»
EM 25/8/54

Directo a Luanda, Lobito e Moçamedes, carrega na Doca de Alcantara de 18 a 21. Carga de Frigorífico dia 24. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

D/M «BELAS»
EM 10/9/54

Para Príncipe, S. Tomé, Landana (se convier), Ambriz, Luanda, P. Amboim Lobito e Moçamedes (Via Leixões). Recebe passageiros.

D/M «RITA MARIA»
EM 19/10/54

Directo a Luanda, Lobito e Moçamedes, recebe carga em Leixões. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

CARREIRA DE ANGOLA/N. EUROPA

D/M «ALMEIRIM»

A carga nos portos de Angola em fins de Agosto para portos do N. Europa.

D/M «ARRAIÓLOS»

A carga nos portos de Angola, 2.ª quinzena Setembro / 1.ª quinzena Outubro para portos do N. Europa.

CARREIRA N. EUROPA / ANGOLA (Ligação C. Verde, Guiné / Angola)

D/M «ALENQUER»

A carga em Hamburgo, Bremen, Amvers e Rotterdam na 2.ª quinzena de Agosto para: Lisboa, S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé e portos Angola.

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

REPOUSO - PESCA FINS DE SEMANA

inesquecíveis no incomparável

HOTEL DA AGUA

da Foz da Sertã,

situado no centro do País, próximo de Gernache do Bonjardim, junto da Albufeira do Cartelo do Bode e da nascente da raríssima e maravilhosa Agua da Foz da Sertã agora á venda nas boas casas



D. Berta Nobre dos Santos Garção FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Maria Benedita dos Santos Machado Martins, seu marido e filho D. Regina Santos de Jesus, D. Arminda dos Santos Garção de Oliveira e Sousa e seu marido, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença a sua querida mãe, sogra, avó, tia, cunhada e parente no passado dia 15, óvendo celebrar-se Missa de Sufragio no dia 23, ás 11 horas, na Igreja da Graça, agradecendo desde já a todos que se designarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA BARATA

GRANDE E RICO

LEILÃO

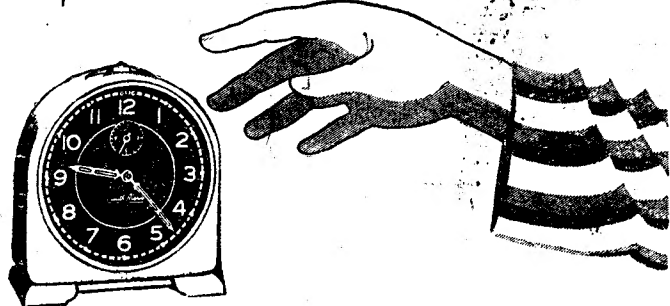
MOBILIAS E ADORNOS Pratas, Cristais, Frigoríficos, Maples, etc.

Rua Joaquim António de Aguiar, 35, 2.º
(junto ao Marquês de Pombal)

HOJE, ás 15 e ás 21 horas
POR RETIRADA DE FAMILIA ESTRANGEIRA E POR SUA ORDEM
VENDIDO P LAS MAIORES OFERTAS
Todo o valioso recheio conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

A VALIOSA ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA
SOCIEDADE DE LEILOES L. DA
Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSE
Telefones 45347-775722-843522

SMITHS



VENDIDO COM GARANTIA EM TODAS AS RELOJOARIAS

A caminho de Goa

(Continuação da 1.ª página)

Pela Catalunha, se entra depois sobre o Mediterrâneo; sobrevoamos a Córsega recortada e abrupta; depois outra vez o mar, e finalmente a costa doce da Itália e, num relâmpago, Roma que, ainda vista das alturas, é magosa e imperial...

Bela viagem, voo vertiginoso através de belezas grandes como o espaço... Todavia, através de todas essas impressões nunca deixava de estar presente ao meu espírito a grande preocupação da hora que passa, que é a preocupação de todos os portugueses.

E por isso achei altamente interessante que os dois companheiros de viagem com quem casualmente conversei, me falassem da questão de Goa, mostrando-se bem informados da razão que nos assiste.

O primeiro era um funcionário americano do Departamento de Estado o qual tendo por missão viajar para colher informações de interesse político se mostrou bem inteirado da questão portuguesa com Nehru, cuja duplicidade está patente em toda a parte e pelo que se vê também na opinião do funcionalismo americano. Note-se que foi ele que me falou exponientemente da questão de Goa.

Em Madrid, entrou e sentou-se a meu lado um prelado chinês S. E. Rev. o Sr. Dom Paulo Xu-Pin Arcebispo de Nan-Kin que serve agora em Nova York e ia a caminho de Roma. Mostrou-se igualmente bem informado da questão da Índia e disse-me que na América a opinião publica sabe bem distinguir, entre colonialismo imperialista e a nossa política portuguesa de assimilação e integração, sem preconceito racial, considerando cada território como provincia do mesmo conjunto e dando direitos iguais aos seus habitantes. Acrescentou que os voluntários da Índia se parecem muito com os voluntários que mandou para a Coreia o ditador comunista da China. Pelas manifestações destes se vê que a opinião mundial fixou o numero de 400 anos da idade das nossas provincias da Índia como argumento irresponsível do nosso direito. E não é — começa a sentir-se por

toda a parte — não só a razão da antiguidade, mas também e sobretudo a razão de ser uma antiguidade em que fomos os primeiros, os precusores, os iniciadores, talvez os únicos detentores da legitima missão de contacto entre a Europa e a Asia.

A nossa causa tem uma substancia de legitimidade e de razão que o Mundo já apreendeu em parte; mas que é ainda muito mais profunda do que nós próprios ainda sentimos.

A razão da nossa causa identifica-se com uma condição fundamental da civilização e da paz, em proporções que muito excedem o próprio interesse nacional e que cada vez se vão revelando em maior extensão.

A hora da partida, mão gentil me deu como presente e viático o livro dos Lusíadas em gentil edição minúscula. Pois abrindo-o ao acaso entre as duas conversas elucidativas, a vista me cai naquele passo em que o Gama propõe ao Samorim em nome do seu Grande rei «pactos e Alianças de paz e de amizade, sacra e nua» com o que, em linguagem magnifica, fica eternamente expressa a boa fé dos portugueses, na sua chegada á Índia.

JOSE PEQUITO REBELO

Festins e Enemias

(Continuação da 5.ª página)

tica, embora com o exagero de paixões e sentimentos próprios da época.

Quem é a «inimiga»? Uma mãe! Será o filho, portanto, o «inimigo»? Qual o motivo? Eis o eixo surdo, misterioso, que faz girar todo o entrelhecho — num dilema terrível, que as circunstâncias agravam de momento a momento. Passamos rapidamente da superfície dos caracteres para a tragédia reconstruída. Os lances sucedem-se. O que julgamos ver reflectir-se na nossa consciência é falso, errado. A verdade é outra!

O filme que foi rodado na Itália tem um bom desempenho Elisa Cegani, Cosetta Greco e Frank Latini, foram, expressivamente, os respectivos papéis.

Em «Imagens de Portugal» as patrióticas manifestações realizadas em Lisboa e no Porto contra as criminosas pretensões de Nehru e dos seus miseráveis sequazes. — Visor 42.

«O anjo vermelho», no Monumental!

O publico elegante que frequenta o cinema Monumental teve a percepção de que ia ver um filme que o interessaria, e encheu a sala na estreia de ontem. Para o facto deve ter contribuído a circunstancia de ser protagonista de «O anjo vermelho» Ivonne de Carlo, que realmente prestigia o filme com a sua presença de «bela mulher e boa actriz». O seu «papel» tem lógica e humanidade, justificando-se as reacções de «Roxie Maclanahan» na sua passagem da vida do «cabarete» para o da burguesia rica, e quando tudo abandona para viver a vida de que gosta com o homem por quem descobre que se apaixonou. O sacrifício

que estava disposta a fazer pelo filho que não era seu, e o seu desinteresse pelo dinheiro que julgava desejar, faziam dela um anjo, mas o sangue era vermelho, gostoso de viver a sua vida. E tudo isto é bem representado pela actriz, desde «a falta de classe» de que era acusada, até á adaptação e depois ao regresso á sua vida, por certo numa cena de pancadaria já antecederia por outra, ambas do mais espectacular do género.

Rock Hudson acompanha-a bem no seu tipo de aventureiro forte, contribuindo para o agrado do filme, bem realizado em technicolor. Um jornal No-Do, com bons documentários das Festas Gualterianas, em Guimarães, e das regatas de Aveiro, seguido doutro das belezas e riquezas da Galiza, e originais desenhos animados, completam o bom programa do Monumental. — Visor 64.

«Melodia imortal» no Condes

Giacomo Gentilome fez, em «Melodia Imortal», a cinematização de uma biografia romancada de Mascagni e, principalmente, dos momentos em que o conhecido compositor compôs a «Cavalleria Rusticana», a opera que o clevou á glória.

Toda a vida agitada do grande artista, desde os seus truculentos tempos de estudante, em Milão, até á noite de triunfo, na Opera de Roma, é evocada em algumas belas imagens onde foi bem fixado o ambiente da época.

Pierre Cressoy desempenhou-se do principal papel, bem secundado por Carla del Poggio e Vera Molner.

Vários e interessantes complementos. — Visor 101.



...estará o motor do seu carro em segurança? O motor não só se deteriora quando funciona, mas também quando está parado. Logo que se desliga o motor, o vapor de água proveniente da combustão, condensado nas paredes dos cilindros, combina-se com os sub-produtos da combustão, dando lugar à formação de elementos corrosivos que atacam as superfícies metálicas do motor. Cuidadosas investigações laboratoriais provaram que a principal causa do desgaste dos motores, não é o atrito, mas sim a corrosão. O Shell X-100 Motor Oil combate a corrosão durante as 24 horas do dia, porque evita que os agentes ácidos se fixem nas paredes dos cilindros e noutros órgãos internos do motor.

Descanse...

SHELL X-100 MOTOR OIL

protege o motor contra a corrosão



NENHUMA OUTRA É MAIS FORTE..

A FAMOSA FITA ADESIVA **SCOTCH**
ANTES CHAMADA, DUREX

CHEGOU NOVA REMESSA
PAPELARIA DA MODA
R. do Ouro, 167—LISBOA—Telef. 24269
Completo sortido de Fitas SCOTCH para todos os fins
Secção especializada para aplicações industriais

Vende-se em todas as boas farmácias.
Embalagem prática e portátil a 2000.
Facilidade para a aplicação imediata.
Esta é a única e exclusiva Respl.
estas fins na Classe e facilitada a Respl.
Nova terapêutica Americana para

ARMAS
Bronquites
astmáticas
Fortes e nobres
tenha a mão
Comprimidos

ARMAS

ARIPS

POR MOTIVO DE OBRAS E FIM DE ESTAÇÃO
INICIAMOS HOJE A GRANDE LIQUIDAÇÃO COM PREÇOS MUITO
INFERIORES AOS DO CUSTO !!!

Damos a seguir alguns dos muitos artigos que liquidamos

TAFETIM em todas as cores... Metro 14\$50	ORGANZA estampada (estrangeira) Metro 25\$00
FLAMÉS, cores sortidas Metro 10\$50	ALGODOES estampados em lindas fantasias, metro desde 9\$50
CACHAS, todas as cores Metro 14\$50	POPELINES em todas as cores... Metro 12\$50

64 - R. DO CARMO - 64

EVERGLAZE estrangeiro, metro 24\$00
 POPELINE italiana, plissada, c/ diferentes padrões, metro 29\$00
 SEDAS estampadas, lindos desenhos, metro 14\$50

64 - R. DO CARMO - 64

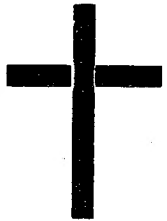
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS; EM TODAS AS CORES, DESENHOS E COM PREÇOS
ABSOLUTAMENTE INACREDITÁVEIS

RETALHOS

UM ENORMISSIMO LOTE DE MILHARES DE RETALHOS EM SEDA, ALGODÃO E Lã, PARA TODOS OS FINS

BREVEMENTE

ANUNCIAREMOS OUTRAS GRANDES LIQUIDAÇÕES DE MUITOS OUTROS NOSSOS ARTIGOS, TUDO A PREÇOS DE VERDADEIRA PECHINCHA



João de Azevedo
Cunha

FALECEU

Carlota Leal de Sá Cunha, João Paulo Leal de Azevedo Cunha, sua mulher e filhos, Olga da Silva de Sá e filhos, Elisa Santos Cunha e filhos, Victoriano Cunha da Fonseca e filhos, Gustavo Castro Pinto e filhos, Hilda Guedes Dias da Cunha e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da sua residência na Avenida Marquês de Tomar, 25-1.º para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO



João de Azevedo
Cunha

FALECEU

J. N. CUNHA, Lda, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu prezado sócio e amigo, sr. João de Azevedo Cunha, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da sua residência na Avenida Marquês de Tomar, 25-1.º para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



João de Azevedo
Cunha

FALECEU

A CASA DAS CHAVES, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. João de Azevedo Cunha, irmão e tio dos seus sócios, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da sua residência na Avenida Marquês de Tomar, 25-1.º para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

OFICINAS DODGE - Spida

Rua Sto. António à Estrela, 33

Avisamos todos os nossos Ex. Clientes de que
em virtude de obras nas nossas Oficinas apenas
podemos proceder a pequenas afinações e serviços
rápidos, não sendo possível, por esse motivo, aceitar
automóveis e camions, para outras reparações
mais importantes, antes de meados de Outubro.

Mário Baptista Coelho, Lda

ALVIÇARAS

Dou a primeira pessoa que me indicar o paradeiro do Gentil das Jóias, TREZE CARTAXO que dou informações grátis do mesmo, também.



Tereza Diaz
Benito
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
 Tereza Diaz Benito, sua filha, Feliza Diaz Benito e filho, Victoriano Diaz Benito, sua mulher e filho, suas irmãs e demais família ausente, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença, a sua chorada mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João.
 P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Pedra britada para balastro

Esta Companhia está interessada no recebimento urgente de propostas para o fornecimento de 9.500 m³ de pedra britada rija e angulosa (passando pelo anel de 6 c/m. e não passando pelo de 4 c/m.), destinada à balastagem do troço de linha entre Ovar e Esmoriz; na condição do fornecimento ser feito ao ritmo ininterrupto de 120 m³, por dia útil, carregados sobre vagão de conta e por

pessoal do fornecedor, e nas demais condições constantes do caderno de encargos patente no «Serviço de Conservação» da «Divisão de Via e Obras» desta Companhia, na Calçada do Duque, n.º 20, desta cidade.

Os proponentes deverão apresentar amostras da pedra, e indicar os locais da sua extração e carregamento.

O DIRECTOR-GERAL
 DA COMPANHIA
 (a) R. Espregueira Mendes



Tereza Diaz
Benito
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Lucia Sanchez Benito, seus filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença, a sua chorada sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.
 P. N. A. M.



Tereza Diaz
Benito
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

BENITO & BENITO (IRMÃOS), participam o falecimento da avó dos seus sócios Jaime e Hipólito Benito, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João.



Herminia Augusta da Silva
Pereira Jorge
FALECEU

Maria Julia da Silva Jorge Araujo, e seu marido, Manuel da Silva Jorge, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Actor Vale, n.º 51, 3.º - Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
 Av. Almirante Reis, 129-A
 Telef. 51586

DIÁRIO DE LISBOA

O CONDENADO INOCENTE

Num tribunal de pequenos delitos o juiz, monotonamente, segue a longa teoria dos casos de somenos que são a vasa das grandes cidades. Chega outro caso...

O juiz: — O senhor não tem vergonha? Como é que chegou até aí?

O acusado, cambaleante: — Entre dois polícias, vossa excelência.

— Embriaguês?

— Sim, vossa excelência.

— Condeno o réu. Oito dias de prisão ou duzentos escudos.

O réu, estendendo a mão. — Obrigado, vossa excelência... Aceito o dinheiro.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA — A's 18: danças; 18 e 45: canções; 19: desdobramento; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 20 e 45: trechos de piano; 21: noticiário; 21 e 15: desdobramento; 23 e 50: noticiário e encerramento.

Programa A — A's 19: noticiário; 19 e 5: Intervalo musical; 19 e 15: Emissão infantil; 19 e 5: musica de filmes; 20: junção dos emissores; 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: Comentário político, programa da União Nacional, pelo dr. Ramiro Valadão; 21 e 45: concerto pela Orquestra Sinfónica Popular, dirigida pelo maestro Venceslau Pinto, 1.ª parte; 22 e 30: Diálogo, de Mário Marques; 22 e 45: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Popular; 23 e 30: danças; 23 e 50: junção dos emissores.

Programa B — A's 19: cantores célebres: Ricardo Stracciari; 19 e 30: musica de Albeniz; 19 e 50: noticiário regional; 20: junção dos emissores; 21 e 20: concerto pelo coro de Santa Cecilia; 21 e 45: A ciência ao serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22: Que quer ouvir?, programa organizado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 22 e 45: Tempo de poesia; 23: musica vocal; 23 e 20: musica de camera; 23 e 50: junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: trechos recreativos; 18 e 15: musica de dança da Choupana; 18 e 45: musica do Brasil; 19: Jornal da mulher; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: canções, por Ana Maria Gonzalez; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: conjuntos; 22: Rapsódias; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30: Últimas gravações; 0 e 45: noticiário; 0 e 55: amanhã; 1: fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 24. POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 a 1: Clube Radiofónico de Portugal.

O PRATO DO DIA

Pato no forno, a argentina — Unta-se o pato, mete-se no forno e, quando está meio assado, rega-se com vinho branco, juntando-lhe azeitonas, cebolinhas e molho de tomate. Serve-se com o próprio molho e batatas fritas.

Um leve traço apenas...

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no Bac-STICK é inofensivo e normalizador

desodorizante de perfume delicado

Bac-STICK forte preferido pelos homens.

Distribuidores: Soc. Com. Mattos Tavares, Ld.ª

Rua dos Sapateiros, 39-2.º LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE: No continente português o céu está limpo, com algumas nuvens e o vento é bonançoso a moderado, de Norte, por acção de uma massa de ar polar, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu com algumas nuvens a limpo, vento bonançoso a moderado, de Norte a Noroeste, tornando-se fresco durante a tarde, ao longo da faixa costeira ocidental, principalmente, a Sul do Cabo Carvoeiro. Continuação do tempo frio durante o dia de hoje e pequena subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

Andava acesa a discussão acerca das touradas em Portugal, e o «Diário de Lisboa» de 21 de Agosto de 1924 publicava uma profética observação: «A falta de profissionais (pedestres) para a tourada é o maior elogio de uma raça a que repugna a luta com inimigos embolados e sem o remate lógico. Se assim não fosse, criava-se o ambiente para surgirem matadores destros, como em Espanha, que nunca nos ganhou em destreza e valentia».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO E — Estrada de Benfica, 592-594 — T. 58-092; Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199 — Tel. 58-043; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 58181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 79-480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C — Sítio de Alvalade — Tel. 76358; Avis — Avenida de Roma, 56B-C — Tel. 76070; Alcantara — Avenida da República, 74-A — Tel. 71379; João XXI — Avenida de João XXI, 16-A — Telefone 76462; Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 — T. 45578; Oliveira Viegas — Rua do Viriato, 27-27-A — Tel. 48966; Ascesso — Rua 19 — F. Ferro da Encarnação — Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65 — Tel. 39185; Nacional — Rua de S. João da Praça, 26 — Tel. 28032; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31 — Tel. 849351; Europa — Avenida do General Roçadas, 25-A — Tel. 843880; Mariz — Calçada da Picheleira, 140-B-C — Tel. 840703; Bragança e Nunes, Ld.ª — Rua de Angela Pinto, 32 — Tel. 49756; Higienica — Rua de Heliodoro Salgado, 29 — Telefone 844361; Matos — Rua de Alvaro Coutinho, 10 — Tel. 40471; Lab. — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A — Tel. 8333; Salutar — Rua B. 75-A-B — Bairro da Liberdade; Castro Fonseca — Rua do 4.º Infantaria, 26 — Tel. 62857; Rodrigues e Aires — Rua da Lapa, 52-54 — Tel. 62246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C — Tel. 38916; Teles — Rua de João de Barros, 2 — Tel. 38249; Nogueira — Rua da Creche, 2 — Tel. 27591; Carrasco — Rua do Presidente Artiga, 39; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 — Tel. 25318; Modelar — Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A — Pólo Novo — T. 27896; Mendes e Braga, Ld.ª — Rua da Misericórdia, 133 — Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7 — Tel. 46858; Simar — Rua de S. Lázaro 128 — Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C — Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126 — T. 31531.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATRO

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Perdeu-se um marido».

CINEMAS

TIVOLI — «A tunica».

EDEN — «A inimiga».

SÃO JORGE — «O feiticeiro de Oza».

IMPERIO — «Sombras na cidade».

CONDES — «Melodia imortal».

MONUMENTAL — «O anjo vermelho».

POLITEAMA — «O seu melhor amigo».

ODEON e PALACIO — «A alegre caravana».

CAPITOLIO — «Hong-Kong».

OLIMPIA — «Conquista da Lua».

TERRASSE — «Os heróis do medo».

PROMOTORA — «Nunca fomos cobardes».

CHABY (Algueirão) — «Escravidão».

DESPORTOS

ALGÉS (Piscina) — A's 21 e 30 — Campeonatos distritais de natação da F. N. A. T.

QUER UM CONSELHO?

Para saber se o leite que lhe levam a casa é realmente puro, mergulhe nele, até ao fundo da vasilha, uma agulha de «crochet». Retire-a, conserve-a na posição e verifique se, na ponta da agulha, se formaram pequenas partículas, aderentes à mesma. Se assim for, o leite é puro. De contrário, é caso para perguntar onde teria ficado a gordura e o leite que foram substituídos pela água...

A família de V. Ex.ª vai para fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve

Rua Jardim do Regedor, 37. 1.º — Tel. 24669

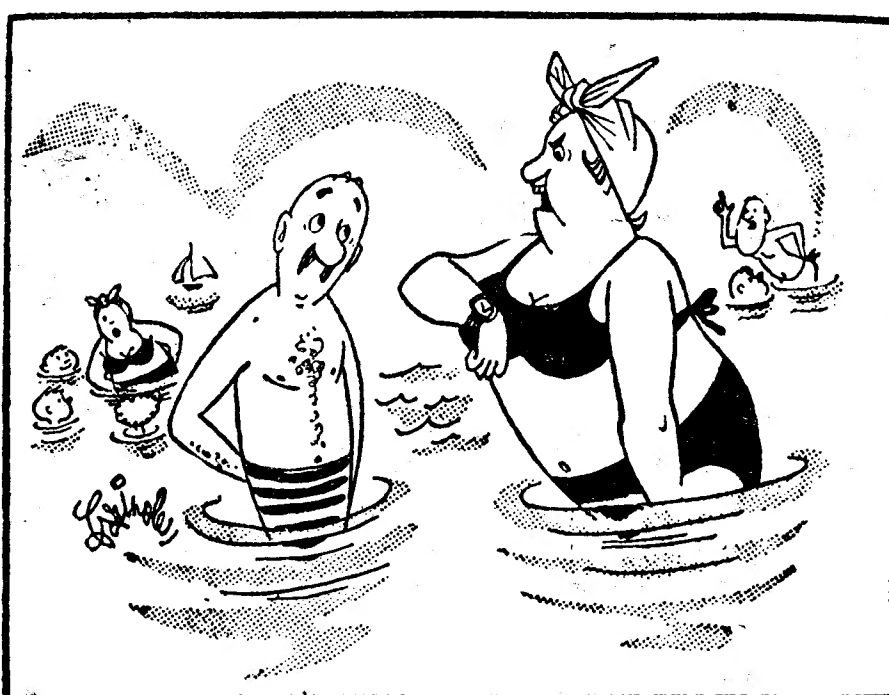
Austria Email

As panelas verdes de pressão

Cozinhados mais rápidos e nutritivos, mais saborosos vitaminados e

MAIS SAUDAVEIS

Distribuidores: Apartado 910

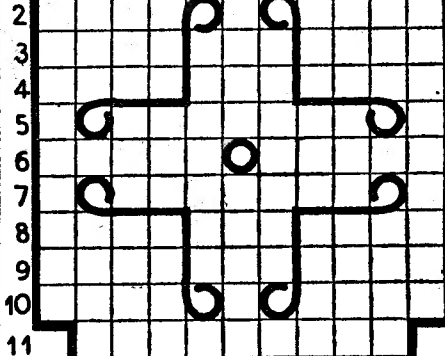


— São 4 e 55! Se dentro de três minutos não começar a encher a maré, vou fazer uma reclamação á Junta de Turismo!...

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4272

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Pessoa caluniadora, velhaca. 2—Sova. Ulula. 3—Escavar. Viscera. Tombas. 4—A mulher do filho. Preposição. 5—Descascadas. 6—Repete. Viva aspiração. 7—Sensuais. 8—Partidas. Quer bem. Justapor. 9—Automóvel. Ermos. Toca. 10—Invulgar. Pertenciam. 11—Ironias mordazes.

VERTICAIS: 1—Amigo. 2—Murro. Caminhos. 3—Guindar. Bases. Tenebrosa. 4—Quebrida. Data Ecoar. 5—Apoquentadas. 6—Realizada. Imóvel. 7—Nome dado às guerras do séc. V AC., entre Gregos, Espartanos e Persas. 8—Parte superior e posterior do pescoço. Rio de Itália, afluente do Pó. Afara. 9—Irmãos dos pais. Igrejas episcopais. Estreme. 10—Despacha Rezas. 11—Devastaram.

Solução do problema n.º 4271

HORIZONTAIS: 1—Atam. Divagar. 2—Labor. Marota. 3—Grafiar. Eis. 4—Ad. Amuo. 5—Rei. Chá. 6—VI. Embirre. 7—Ela. Sob. 8—Três. Fero. Ir. 9—Ieu. Lipari. 10—Ricino. Rolão. 11—Esópico. Rios.

VERTICAIS: 1—Algarve. Tire. 2—Tardel. Ereis. 3—Aba. Elenco. 4—Moja. Amas. iP. 5—Rim. Uni. 6—Im. Audível. Oc. 7—Val. Rir. 8—Ar. Opor. 9—Goethe. Ali. 10—Atira. Tor. 11—Raso. Sébrios.

Blusas Casacos

NOVOS MODELOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 108

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50\$00.

Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Ld.ª

Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

Agredida pelo marido

com doze facadas

FORNOS DE ALGODRES, 19—Hoje, pela manhã, e quando ainda se encontrava na cama, Miquelina Pereira Flor, casada, doméstica, de 56 anos, residente nesta vila, foi agredida com doze facadas pelo seu marido, Urbano Ribeiro, de 60 anos, agricultor. Aos gritos da Miquelina, acudiram alguns vizinhos, que tiveram de arrombar a porta da casa da residência, indo encontrá-la, banhada em sangue, refugiada a um canto da cozinha e em trajos menores. Conduzida ao Centro de Assistência Social desta vila, foi ali tratada, ficando internada.

A infeliz Miquelina ficou muito golpeada, nos braços, nas mãos e, com mais gravidade, na cabeça. O agressor, que tratava bem a esposa—sempre se deram bem—tem mostrado, há uns tempos a esta parte, indícios de alienação mental. Apresentou-se no posto da G. N. R. desta vila, recolhendo á cadeia.

A infeliz Miquelina ficou muito golpeada, nos braços, nas mãos e, com mais gravidade, na cabeça. O agressor, que tratava bem a esposa—sempre se deram bem—tem mostrado, há uns tempos a esta parte, indícios de alienação mental. Apresentou-se no posto da G. N. R. desta vila, recolhendo á cadeia.

A infeliz Miquelina ficou muito golpeada, nos braços, nas mãos e, com mais gravidade, na cabeça. O agressor, que tratava bem a esposa—sempre se deram bem—tem mostrado, há uns tempos a esta parte, indícios de alienação mental. Apresentou-se no posto da G. N. R. desta vila, recolhendo á cadeia.

A infeliz Miquelina ficou muito golpeada, nos braços, nas mãos e, com mais gravidade, na cabeça. O agressor, que tratava bem a esposa—sempre se deram bem—tem mostrado, há uns tempos a esta parte, indícios de alienação mental. Apresentou-se no posto da G. N. R. desta vila, recolhendo á cadeia.

A Maratona da Mancha

(Continuação da página central)

Os restantes nadadores seguiam em direcção á costa de Kent, num mar bastante calmo.

É difícil fazer um cálculo exacto acerca das suas posições relativas, mas parecia mais tarde que Hammad se estava a aproximar de Baptista Pereira. O Português, porém, ainda continuava a nadar em braçadas vigorosas.

Parece provável que os primeiros a chegar, auxiliados pela maré, atinjam terra próximo de Dover, a leste de Folkestone. A maior parte dos nadadores encontra-se de óptima disposição e miss Fisher cantava a plenos pulmões enquanto boiava a meio do Canal, para um curto descanso.

A meio da manhã, o barco de fiscalização que acompanha os nadadores calculou que os primeiros poriam o pé em terra na costa inglesa pouco depois das 14 horas.

Encontravam-se, então, a 4 milhas de distância das areias de Goodwin, que se cobrem com a maré baixa. Se as marés continuarem a arrastar os nadadores em direcção áquelas areias, estes terão que fazer um desvio de algumas milhas.

Um dos nadadores libaneses, Ghobril, de 24 anos de idade, o primeiro a tentar a travessia do Canal nadando sempre de costas, desistiu após três horas dentro de água devido a ter enjoado.

Pouco antes do meio dia de hoje, Baptista Pereira e Hammad foram assinalados a cerca de uma milha e meia da costa inglesa, próximo de Dover. O nadador português tinha cerca de 400 metros de avanço sobre o seu rival e tudo indicava que o duelo por eles travado durante toda a travessia do Canal continuaria até ao fim. — (Reuter).

O entusiasmo em Alhandra

ALHANDRA, 21 (Pelo telefone) — Pode dizer-se que a população de Alhandra delirou quando, primeiro por intermédio do «Diário de Lisboa» e, depois, por intermédio da Emissora, teve conhecimento de que Baptista Pereira havia ganho a prova da travessia da Mancha. Musica, foguetes, gritos de alegria, encheram todas as ruas e locais de reunião, vindo ás janelas muita gente para manifestar o seu contentamento.

Embora não se saiba ainda o dia em que Baptista Pereira aqui regressará, pode desde já dizer-se que Alhandra comparecerá em peso para o saudar e manifestar-lhe a sua alegria pelo brilhante resultado que acaba de conquistar, para a natação portuguesa.

Esta tarde, na sede do Sporting Clube de Alhandra, a que o esforçado nadador pertence, haverá um «porto de honra», a que assistirão muitas entidades oficiais locais e de algumas terras vizinhas, nomeadamente os presidentes das Camaras de Alhandra e de Vila Franca de Xira.

A sede daquele clube têm chegado muitos telegramas e outras fórmulas de cumprimentos pelo êxito do seu filiado.

Também de Sobral de Monte Agraço o nosso solícito correspondente nos informa de que a alegria da população pôde considerar-se geral, sendo a vitória de Baptista Pereira o motivo de todas as conversas. Dali foram expedidos telegramas de cumprimentos para Alhandra, preparando-se os mais entusiastas para comparecer nas homenagens que vão ser prestadas a Baptista Pereira, ao regressar á sua terra.

Por sua vez, o Estoril Praia, clube de que faz parte o nadador Primo Ferreira, êmpulo de Baptista Pereira, logo que teve conhecimento da noticia, apressou-se a enviar ao nadador do Alhandra, um telegrama de entusiasticas saudações.

Baptista Pereira, o famoso campeão português, que tão brilhantemente venceu a travessia do Canal da Mancha, foi equipado com Bikini da marca Piroga, um exclusivo da Camisaria Adão, Rua Augusta, 238.

Primeiras imagens

das violações de fronteira
verificadas no último domingo
na Índia Portuguesa



Guardas fiscais portuguesas enrolando a bandeira indiana apreendida a um grupo de «voluntários» que foram detidos em território português



Guardas portuguesas, nos limites de Maxem, alguns quilómetros já no interior do nosso território, detêm um grupo de «voluntários», a quem apreenderam a bandeira e fizeram conduzir, sob prisão, para a Cidade de Goa



Uma patrulha portuguesa em vigilância numa das estradas por onde se esperava a entrada de «voluntários»



Um grupo de «voluntários» transpondo a fronteira portuguesa, próximo de Karvar, no passado domingo, pouco antes de serem detidos pelas forças portuguesas



O grupo de 19 «invasores pacíficos» que foram aprisionados perto de Maxem



Tropas portuguesas em vigilância numa estrada próximo da fronteira



Um carro de combate em posição, entre árvores, numa estrada a Sudoeste de Goa